Diário do Pará

TERÇA-FEIRA Belém-PA, 21/06/2022 - ANO XXXIX - Nº 13.822 - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO ★1918 +2004

R$ 1,50 ★ www.dol.com.br facebook.com/DOLdiarioonline @doldiario

INSS

APOSENTADOS VÃO RECEBER R$ 1,6 BI EM ATRASADOS

Segurados do INSS que processaram o instituto e ganharam o direito a concessão ou revisão do benefício previdenciário ou assistencial vão receber atrasados de até 60 salários mínimos da Justiça Federal neste mês. Saiba quem tem direito e como saber se vai receber! /A2

NOVO CHEFE

LEÃO VAI DE GERSON GUSMÃO

Treinador se desliga do Botafogo (PB) e vai comandar o Remo no restante da Série C. Bola 4 e 5

FOTO: BOTAFOGO PB/DIVULGAÇÃO

FOTO: CELSO RODRIGUES

ATRATIVOS

VAI UM BANHO DE CHEIRO AÍ?

Banho que bomba no mês junino promete abrir caminhos e atrair sorte na vida daqueles que acreditam na força das folhagens. A8

FOTO: ALEXANDREVIDAL/ CRF

REFORÇO

CEBOLINHA É DO MENGÃO

Atacante ex-Grêmio assina com o clube até 2026.

Bola 9

FOTO: WILLIAM VOLCOV/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

BRASILEIRÃO

VERDÃO SE ISOLA NA PONTA

Palmeiras derrota o São Paulo com virada épica no fim e abre vantagem no topo. Bola 8

FOTO: MAURO ÂNGELO

CENSO

IBGE AVALIA INTRAESTRUTURA URBANA

Objetivo é conhecer as maiores deficiências das cidades para embasar a adoção de políticas públicas. /A7

tdb

FOTO: DIVULGAÇÃO

É O FIM?

COLEGUINHAS PERTO DA SEPARAÇÃO

Simaria deixa no ar que a dupla com Simone pode acabar.

PÁGINA 9

AUXÍLIO BRASIL

FILA DE ESPERA TEM 764 MIL FAMÍLIAS

B12

PRESSÃO E RENÚNCIA

PETROBRAS TEM NOVA TROCA DE COMANDO

B9

CELEBRAÇÃO

Evento marca os 111 anos da Assembleia de Deus no Pará

A3

FOTO: VATICAN MEDIA

ENCONTRO

PAPA RECEBE BISPOS DA AMAZÔNIA

Pontífice ganhou cocar e encoraja trabalho de religiosos na região. A7

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
BELÉM	1,50	3,00
INTERIOR	1,65	3,60
OUTROS ESTADOS	1,85	4,00

EXEMPLARES ATRASADOS
DIAS ÚTEIS R$2,00
DOMINGOS R$ 5,00
ANOS ANTERIORES ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91)3084.0100 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEM!)
3084.0118 REDAÇÃO
3084.0149 COMERCIAL
(91) 98413-5417 WHATS APP

ISSN 1806213
TERÇA-FEIRA

Aposentados vão receber R$ 1,6 bilhão em atrasados

Benefício será pago aos segurados do INSS que processaram o instituto e ganharam o direito a concessão ou revisão do benefício

JUSTIÇA

FOLHAPRESS

Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que processaram o instituto e ganharam o direito a concessão ou revisão do benefício previdenciário ou assistencial vão receber R$ 1,6 bilhão em atrasados de até 60 salários mínimos (R$ 72.720) da Justiça Federal neste mês.

O valor foi liberado pelo CJF (Conselho da Justiça Federal) nesta segunda-feira (20) aos TRFs (Tribunais Regionais Federais) para pagar 102.404 beneficiários que venceram 79.072 processos contra o INSS e tiveram a ordem de pagamento do juiz emitida no mês de maio.

A data de pagamento ao segurado ou seu advogado depende de cada tribunal. Em geral, os valores caem na conta entre o final do mês de liberação do dinheiro pelo CJF e o início do outro mês. No caso dos processos autuados em maio, o dinheiro será pago até o fim de junho ou início de julho.

Em geral, os valores caem na conta entre o final do mês de liberação do dinheiro pelo CJF e o início do outro mês FOTO: DIVULGAÇÃO

QUEM TEM DIREITO

Tem direito aos atrasados os segurados que processaram o INSS e ganharam a ação, e cuja data da ordem de pagamento do juiz -chamada de autuação- seja algum dia do mês de maio. É preciso que o processo seja de até 60 salários mínimos, chamado de RPV (Requisição de Pequeno Valor), o que dá R$ 72.720 neste ano.

Para receber, no entanto, a ação tem que ter chegado totalmente ao final, sem nenhuma possibilidade de recurso por parte do INSS.

As RPVs a serem pagas são referentes à concessão ou revisão de: aposentadorias; pensões por morte; auxílios; e BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Ao todo, o CJF liberou R$ 1,9 bilhão para pagar as RPVs autuadas em maio para um total de 175.560 beneficiários que ganharam 142.834 processos. Além dos atrasados previdenciários e assistenciais, há ainda verba para as demais RPVs alimentares de servidores que ganharam processos contra a União, suas empresas e suas autarquias.

VEJA QUANTO SERÁ PAGO

TRF da 1ª Região (sede no DF, com jurisdição no DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP)

- **Geral:** R$ 748.147.499,42
- **Previdenciárias/Assistenciais:** R$ 640.456.322,13 (30.237 processos, com 34.683 beneficiários)

PRECATÓRIOS SERÃO PAGOS EM JULHO

Os segurados que têm direito as valores maiores de atrasados -acima de 60 salários- vão receber entre julho e agosto. O CJF vai liberar R$ 25,4 bilhões para o pagamento dos precatórios alimentares no mês que vem. A maior parte deste valor é destinada aos aposentados que venceram o INSS na Justiça. Os precatórios são dívidas judiciais do governo acima de 60 salários mínimos. Por lei, têm direito ao dinheiro aposentados e demais beneficiários com ordem de pagamento emitida pelo juiz entre os dias 2 de julho de 2020 e 1º de julho de 2021. No entanto, com a PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios apenas parte dos segurados vão receber.

O pagamento dos precatórios obedecerá à seguinte regra de prioridade:

1. RPVs, que são ações de até 60 salários mínimos
2. Precatórios de natureza alimentícia cujos titulares ou herdeiros tenham no mínimo 60 anos de idade ou sejam portadores de doença grave ou pessoas com deficiência, até o valor equivalente ao triplo do montante fixado em lei como RPV
3. Demais precatórios de natureza alimentícia até o valor equivalente ao triplo das RPVs
4. Demais precatórios que não entram as três primeiras regras

COMO CONSULTAR

A consulta para saber se terá os valores pode ser feita no site do TRF da região onde o processo foi analisado. Também é possível obter informações com o advogado da causa. Em geral, ações de até 60 salários mínimos não precisam de advogado para serem propostas.

No TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), que atende os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, o site para consulta é trf3.jus.br. É possível saber informações por número do processo, pelo número da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) do advogado ou pelo CPF do segurado.

Para saber se vai receber neste lote, é preciso observar as datas. São pagas no final de junho até o início de julho as RPVs cuja "Data protocolo TRF" seja algum dia de maio de 2022. Após o pagamento, aparecerá "pago total ao juízo". O dinheiro cairá na conta aberta pelo tribunal no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal.

Pará vai perder quase R$ 3 bi em arrecadação

ICMS

Luiza Mello

O Estado do Pará vai perder R$ 2,916 bilhões em sua arrecadação anual, caso seja sancionado pela União o projeto de lei PLP 18/22, aprovado pela Câmara Federal no último dia 15 de junho, que considera combustíveis, energia, transportes coletivos, gás natural e comunicações bens essenciais e fixa teto de 17% do ICMS sobre estes segmentos. A informação é do titular da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará (Sefa), René Sousa Júnior.

"Em seis meses as perdas de receitas do Pará serão de 8% do ICMS e em 12 meses serão de 15%, impactando os percentuais aplicados em saúde e educação e nos repasses feitos aos municípios, que recebem 25% do total arrecadado de ICMS", informa o secretário da Fazenda. "E o pior é que a pressa em aprovar a redução do ICMS, sem ouvir os estados, não vai fazer cair os preços dos combustíveis. A Petrobras anunciou um novo aumento, acumulando mais de 50% de alta de diesel só em 2022. O problema é conjuntural, e uma solução pontual não resolve, como alertamos", avalia Sousa Júnior.

A estimativa de arrecadação do ICMS para 2022 é de R$ 19 bilhões. Em seis meses as perdas dos 144 municípios paraenses com os 25% dos valores do ICMS chegarão a R$ 383 milhões; os repasses para a saúde, que devem somar em um ano 12% da Receita Corrente Líquida (RCL), R$ 138 milhões; para a educação, cujo percentual deve ser de 25% da RCL a queda deve ser de R$ 287 milhões; para os outros Poderes haverá uma queda no repasse de R$ 287 milhões, entre outros. As alíquotas atuais do Pará são: diesel, transporte e gás de cozinha (GLP) 17%; energia 25%, telecomunicação 30% e gasolina 28%.

CAMPANHA

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) está fazendo uma campanha entre prefeitos de todo Brasil para comprovar ou não a eficácia da medida de redução do ICMS nos preços dos combustíveis. A Confederação convocou os gestores municipais a monitorarem os preços a fim de que seja possível analisar quanto desse impacto de fato retornará à população brasileira.

A entidade solicita aos gestores que tirem fotos dos preços dos combustíveis antes e depois da mudança no Imposto. "Os gestores podem participar da campanha convocada pelo presidente da CNM, Paulo Ziulkoski", convida a CNM em nota divulgada pelo site.

A entidade explica que a campanha consiste nos seguintes passos: o gestor deve tirar uma foto da placa (lona) de preços dos postos de seu município e enviar para a CNM, com informações sobre a data do registro, o nome do seu município e Estado no endereço disponibilizado no portal da entidade. "A participação dos gestores será fundamental para que a entidade possa atualizar as informações sobre o impacto da aprovação do PLP 18/2022", diz a nota.

RD REPÓRTER DIÁRIO

Um novo estudo produzido e divulgado nesta segunda-feira, 20, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta crescimento na geração de empregos formais no setor de serviços em todo o Estado do Pará. No mês de abril, o Pará registrou 11.429 admissões contra 9.543 desligamentos, o que gerou um saldo positivo de 1.886 postos de trabalho. De janeiro a abril, no balanço sobre a flutuação dos postos de trabalho no setor de serviços, o estudo mostra 49.386 admissões, contra 42.805 desligamentos, e um saldo positivo de 6.581 postos gerados no período.

ENERGIA

A Quinta Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) acolheu recurso do Ministério Público Federal (MPF) e suspendeu os efeitos de resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que perdoou o pagamento de indenizações devidas aos consumidores paraenses pelas Centrais Elétricas do Pará, hoje controlada pela Equatorial, por interrupções no fornecimento de energia. O perdão das dívidas abrangia pagamentos de 2012 a agosto de 2015 e, segundo o MPF, poderia representar prejuízo calculado em até R$ 300 milhões aos consumidores.

PLANOS

Em discurso na Câmara Federal da última segunda-feira (20), o deputado federal Júnior Ferrari (PSD/PA) defendeu a obrigação no fornecimento de tratamentos e medicamentos pelos planos de saúde. O parlamentar é co-autor do projeto 1567/2022. A iniciativa defende que os planos de saúde sejam obrigados a fornecer qualquer medicamento e tratamento prescrito pelos médicos, independente se estiver ou não constando na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

DÍVIDAS

O contribuinte de Belém já pode acessar ao Programa de Regularização Incentivada (PRI), que oferece descontos em juros e multas para quitação de dívidas tributárias. O PRI foi instituído pela Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), com o objetivo de possibilitar ao contribuinte a regularização de débitos tributários com descontos. Os descontos variam de 10% a 90%, com o parcelamento podendo ser feito em até 50 vezes.

PERIGO

As férias de julho já estão perto e muitas famílias programam a ida para cidades do interior para aproveitar esse período, mas todo o cuidado é pouco. As condições da BR-316 estão péssimas. O trecho da estrada entre Santa Maria e Belém está cheio de buracos e depressões. Em Santa Izabel, os motoristas têm que parar para atravessar a buraqueira, já que o asfalto sumiu. Já a 'Reta de Santa Maria', além de buracos profundos e afiados, apresenta trechos em que o asfalto está tão desgastado que verdadeiros trilhos são formados. E isso sem contar a péssima sinalização.

INTERDIÇÃO

Uma parte do km 19 da BR-316, no município de Benevides (PA), no sentido Marituba-Benevides, será totalmente interditada já a partir desta terça devido a continuação da obra de instalação de sistema de drenagem. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o trânsito será desviado para a pista do sentido Benevides-Marituba, em sistema de fluxo e contrafluxo (mão dupla). A previsão é que o trecho seja liberado para o tráfego em até 10 (dez) dias.

LINHA DIRETA

O professor e pesquisador da Uepa, Aiala Colares, está concluindo um trabalho que será apresentado ainda este mês no RJ sobre a presença do Comando Vermelho em bairros da periferia de Belém e de Ananindeua, bem como as relações entre as vizinhanças e o grupo criminoso.

Com o objetivo de simplificar o acesso aos serviços prestados, a Receita Federal suspendeu, por tempo indeterminado, a obrigatoriedade de apresentação de documentos originais ou cópias autenticadas para solicitar serviços ou prestar esclarecimentos ao atendimento da Receita Federal, mantendo a recepção em cópias simples, ou por meio digital.

Entra em pauta hoje, a nove dias do fim do semestre e do início do recesso parlamentar, na Alepa a Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), que fixa as metas fiscais do orçamento do Estado para 2023.

Também entra em votação nesta terça um projeto de lei de autoria do deputado estadual Chamonzinho (MDB) que propõe o reconhecimento da prática stunt (grau de rua) como modalidade esportiva de motociclismo no Estado.

Correção: na nota "Avanço" publicada ontem na coluna, e que trata da implantação de fibra óptica na Funbosque por meio da Cinbesa, consta que o investimento teria sido de R$ 150 mi (milhões). Na verdade, o valor correto do investimento é de R$ 150 mil.

O prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (Psol) e o reitor da Uepa, Clay Chagas, assinaram termo de cooperação para firmar protocolo de intenções voltado a realização de programas para a capital. O objetivo é promover a cooperação técnico-científica, cultural, financeira, tecnológica e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sejudh empossa 26 conselheiros regionais no Conjuepa

CERIMÔNIA

Alexandre Nascimento

A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), do Governo do Estado, empossou, na noite de ontem, em Belém, os novos membros do Conselho das Juventudes do Estado do Pará (Conjuepa). O conselho tem o objetivo de promover ações e o intercâmbio para que as políticas públicas possam empregar recursos destinados à juventude em todo o Pará.

Foram empossados 26 novos conselheiros, sendo 13 representantes das secretarias do Governo e os demais compostos da sociedade civil. "É necessário esse diálogo entre a sociedade e o Governo, pois a juventude precisa de valorização, de projetos que favoreçam e oriente pelo caminho certo", declarou Valber Milhomem, titular da Sejudh.

Dessa forma, a composição dos conselheiros da sociedade civil é oriunda de todas as regiões do Pará, para que a juventude dessas localidades seja representada. "Cada região do Estado tem suas peculiaridades e necessidades. Por isso, um representante dessas regiões será o porta-voz para que as demandas da sua juventude sejam exigidas", disse Flávio Moreira, vice-presidente do Conjuepa.

Ainda no contexto inclusivo, o Conjuepa reúne entre os conselheiros membros de todas as orientações sexuais, ideologias e denominações. "A pluralidade integra o Conjuepa, pois temos representantes de todos os credos, diversidades, etnias, ideologias, entre outras diferenças. Mas, a igualdade entre eles é querermos ser ouvidos pelo poder público", completou Flávio Moreira.

"A Sejudh, por meio do Conjuepa, intermedia sobre questões de interesse da juventude de todo o Pará, para que sejam executados programas ou ações do Governo, para que todas as suas necessidades e direitos sejam garantidos", concluiu Valber Milhomem, titular da Sejudh.

Os novos conselheiros são representantes do governo e da sociedade
FOTO: ANTONIO MELO

Assembleia de Deus encerra festejos

O encerramento das comemorações pelos 111 anos de fundação da igreja em Belém ocorre hoje, às 19h, no Centro de Convenções. No final de semana, o governador Helder Barbalho acompanhou as programações

ANIVERSÁRIO

Carol Menezes

O governador Helder Barbalho (MDB) participou, durante o fim de semana, da programação que comemora os 111 anos de fundação da Igreja Assembleia de Deus, no Centenário Centro de Convenções, e ainda da Escola de Sabedoria, da Igreja do Evangelho Quadrangular, no Mangueirinho. Ambos os eventos ocorreram no último sábado (18) à noite e o chefe do Executivo Estadual foi acompanhado da primeira-dama, Daniela Barbalho.

A Assembleia de Deus foi fundada em Belém, no ano de 1911. O encerramento das comemorações ocorre hoje, também no Centenário Centro de Convenções, a partir das 19h.

Helder se dirigiu aos fiéis presentes às comemorações e reconheceu o papel social da congregação. "Celebro esta que é a maior igreja pentecostal do mundo, tenho orgulho do trabalho espiritual que está igreja produz. Como governador, cabe a mim agradecer pelo trabalho social realizado. Onde há um cidadão há uma igreja, e isso demonstra a força assembleiana, porque não chega somente com a palavra de Deus, mas chega como alguém que cuida, olha e protege. Vida longa a está igreja que tanto honra o povo do Pará", discursou o governador.

Acompanhado da primeira-dama, Daniela Barbalho, o governador Helder mais uma vez esteve presente em um evento da Assembleia de Deus na capital paraense
FOTOS: MARCO SANTOS/AG. PARÁ

Atual líder do templo central da capital, o pastor Samuel Câmara fez questão de falar da frequência de Helder às programações. "Desde que é governador nunca deixou de estar conosco, nunca. Nunca tivemos presença tão frequente e tão amiga. Este é um dia memorável, que celebra o dia em que os missionários suecos ouviram o chamado de vir ao Pará, onde o povo é muito abençoado e muito missionário. O maior movimento evangélico conhecido no mundo nasceu aqui e Helder tem sensibilidade muito grande com esse patrimônio e sempre participa. É por todo o Pará e por toda a história da Assembleia também", reforçou.

O pastor Elvis Ribeiro, coordenador da Missão Humanitária da AD em Belém, explica que o tema da comemoração este ano é "Guiados pela Bíblia e pelo Espírito Santo". "A presença do governador é uma honra porque mostra zelo pela religião que nasceu aqui. Foi para o mundo inteiro, somos um povo, somos mais de 30 milhões no Brasil, África e outros países. Contribuímos para que o Pará seja sempre a estrela do norte", finalizou.

Em 10 de junho de 1911, em Belém, os missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg fundaram a Assembleia de Deus. Para relembrar a data histórica, a Igreja promove uma série de eventos desde o início de junho, com casamento coletivo, ação humanitária em Melgaço, cultos e encenação da chegada dos pioneiros a Belém.

Reuni Digital é lançado com cinco mil vagas

NOVO PROGRAMA

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Educação (MEC) lançou ontem o Programa para Expansão da EaD nas Universidades Públicas Federais – Reuni Digital. Durante a cerimônia de lançamento em Brasília, o secretário de educação superior destacou que, além de ampliar o acesso, o programa pretende fomentar a permanência dos discentes na educação superior, por meio da educação a distância (EaD).

No total, segundo o MEC, serão ofertadas 5.020 novas matrículas por ano. Durante a cerimônia, o ministro da Educação, Vitor Godoy, assinou uma portaria com autorização para criação de 152 novos cargos de docentes no programa que atuarão em 14 cursos de graduação. Os cursos virtuais serão ofertados no âmbito das universidades federais em diferentes regiões do país.

Segundo o ministro, o programa pretende ampliar o acesso e a permanência dos estudantes na educação superior pública, por meio da EaD, e assegurar a qualidade da oferta.

Também estão entre as metas do programa, a ampliação da participação proporcional de grupos desfavorecidos na educação superior; a consolidação e ampliação de novos programas e ações de incentivo e mobilidade estudantil; a institucionalização dos programas de educação a distância; e a capacitação de professores, técnicos de informática e técnicos administrativos para atuar com educação a distância.

COLETÂNEA

Além do projeto-piloto do programa, foi apresentada uma coletânea de cinco estudos desenvolvidos ao longo de dois anos pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) e o portal do Reuni Digital. O MEC ressalta que projeto já consolidou o Diagnóstico da EaD no Brasil, com foco no cenário atual da EaD no país; o Benchmarking Internacional, a fim de revelar as políticas, estratégias e ferramentas em EaD de alguns países, de modo a contribuir para orientação de futuras práticas no plano de expansão brasileiro.

Os estudos também trazem a Análise dos Desafios para a Expansão da EaD no Brasil; o Plano de Expansão da EaD para estabelecer os objetivos, metas e ações articuladas visando a consolidação da proposta de expansão; e o Monitoramento do Plano, um documento voltado ao acompanhamento dos desdobramentos e avaliação dos resultados do Reuni Digital.

PNE

ALCANCE DE METAS

• Outro objetivo do Reuni Digital é contribuir para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação, em destaque a 12, que estabeleceu em 33% o percentual de matrículas para a população de 18 a 24 anos (taxa líquida) e em 50% para geral (bruta) até 2024. O programa prevê que seja assegurada a qualidade da oferta e expansão para 40% das novas matrículas, no segmento público, pelo menos.

Atividades do TCE Cidadão são retomadas no Utinga

PROGRAMAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) retoma as atividades presenciais do Projeto TCE Cidadão após o período pandêmico com programação em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-bio) amanhã, no Parque do Utinga, em Belém. O evento faz parte das comemorações dos 75 anos de instalação do TCE-PA.

A programação começa às 8h30, no Auditório do Ideflor-bio, com a recepção de 75 alunos das Usinas da Paz, do Programa Territórios pela Paz, do Governo do Estado, que receberão informações sobre o funcionamento da Reserva Ambiental do Utinga. Em seguida, haverá a apresentação da diretora da Corregedoria do TCE-PA, Andrea Cavalcante, sobre cidadania, prestação de contas e controle social como parte do Projeto TCE Cidadão.

Participam também do evento organizado pela Escola de Contas do TCE-PA o Conselheiro Ouvidor Odilon Teixeira e o diretor da Ouvidoria do Tribunal de Contas, Ribamar Moura, que apresentarão os serviços de ouvidoria disponíveis para a população.

Na sequência, haverá o plantio de 75 mudas de diversas espécies arbóreas, simbolizando as mais de sete décadas de existência do TCE-PA.

Saiba como se organizar para pagar dívidas e limpar o nome

Diante do número recorde de mais de 66 milhões de inadimplentes no Brasil, especialista dá dicas de educação financeira aos consumidores

FINANÇAS

Trayce Melo

No mês de abril, a inadimplência dos brasileiros bateu novo recorde: 66.132.670 pessoas com dívidas em aberto. O resultado é o maior número da série histórica da Serasa Experian, iniciada em 2016.

Segundo o Indicador de Inadimplência da Serasa Experian, desde o início do ano, mais de dois milhões de brasileiros se tornaram inadimplentes. Em valores, essas dívidas somam mais de R$ 271,6 bilhões.

De janeiro a junho deste ano, mais de dois milhões de brasileiros entraram para a lista de devedores

FOTO: WAGNER SANTANA

Para o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, o aumento da inadimplência no decorrer de 2022 era esperado. "Sabemos que a instabilidade econômica do país vem afetando grande parte da população. No entanto, algumas ferramentas, como o saque extraordinário do FGTS e a antecipação do pagamento do 13º salário para aposentados, podem e devem ser utilizadas para reorganizar as finanças pessoais, amenizar dívidas e tentar tirar o nome do vermelho", conta.

Sobre o perfil das dívidas, os segmentos de Bancos e Cartões concentram 28,1%. Já contas básicas, como água, luz e gás, representam 22,9%. Na comparação com abril de 2021, o setor de Financeiras foi o que teve maior aumento na participação de inadimplência, de 9,6% para 12,4%. Já o recorte por faixa etária mostra que os inadimplentes estão, em sua maioria, nas faixas de 26 a 60 anos (35,2%) e de 41 a 60 anos (34,8%).

A falta de planejamento financeiro é um dos grandes responsáveis pelo alto índice de inadimplência no país.

A dificuldade de controlar o orçamento faz com que as pessoas enfrentem créditos com juros altos e se percam na hora de pagar as contas.

Para Yasmin Lohane, 22, autônoma, proprietária de uma barraca de roupas no centro comercial de Belém, tem sido muito difícil administrar as finanças. "Eu devo mais meus cartões de crédito, por conta do supermercado das crianças, materiais escolares e o cursinho", diz.

Quando o orçamento não é o suficiente para quitar todas as contas, Kleber Mendes, 47, agente comercial, conta que recorre ao pagamento a prazo. "Eu lembro que antigamente a gente enchia um carrinho de supermercado com R$ 100. Hoje você não consegue comprar quase nada. Utilizo bastante o cartão de crédito para fazer supermercado, até o almoço que antes eu passava no débito, estou tendo de passar no crédito", disse.

A crise sanitária provocada pela pandemia que impôs o isolamento social para preservar a saúde dos brasileiros fez surgir um novo tipo de inadimplente. São cidadãos que não se enquadraram em serviços essenciais, tiveram de fechar suas portas a fim de garantir o menor trânsito possível de pessoas em ambientes fechados e evitar Contaminação da Covid-19 ainda maior.

PANDEMIA

A medida, embora necessária para preservar a integridade física da população, do ponto de vista econômico acabou limitando e prejudicando uma série de trabalhadores, decretando um ponto final em suas atividades, pois dependiam diretamente da habitual clientela. Foi o caso de Nazareno Damasceno, 58, autônomo, dono de uma banca de revistas no bairro da Cidade Velha. "Com a pandemia, o fluxo de pessoas era menor pelas redondezas. Em virtude da medida do lockdown instaurada pelos governos estaduais e federal, precisei deixar a banca de portas fechadas. Isso me prejudicou muito, porque as dívidas não pararam de chegar com a pandemia".

Lindomar Nascimento, 52, servidor público, revela que deve bastante, mas tem tentado economizar e chegou até a pedir empréstimo. "Com a pandemia, o custo de vida subiu muito, até a taxa de juros do banco aumentou. Eu compro mais o supermercado no cartão de crédito, porque além de me manter, tenho meus filhos e meus netos que eu ajudo. O maior gasto mesmo é na área de alimentação. Tendo em vista que tende a aumentar mais ainda com o preço da gasolina e do diesel que já sofreu reajuste", lamenta.

> **"Eu lembro que antigamente a gente enchia um carrinho de supermercado com R$ 100. Hoje você não consegue comprar quase nada"**
>
> **Kleber Mendes**, comerciante

COMO SE ORGANIZAR

FOTO: FREEPIK

- Para organizar melhor as finanças, é necessário não gastar mais daquilo que você ganha. O orçamento precisa estar enquadrado dentro da sua renda mensal.

A fatura do cartão precisa estar incluída dentro do seu orçamento também, ou seja, a vida financeira precisa estar no orçamento da sua renda mensal.

- "É importante que exista um cuidado com o valor mensal disponível para compras dentro do orçamento individual ou familiar. Além disso, precisa ter uma atenção redobrada com o valor mensal disponível para compras para entender o quanto é possível comprometer-se com dívidas e parcelas nesse momento", explica o educador financeiro, Haelton Costa.
- O especialista alerta os consumidores a não fazer compras supérfluas e nem compras além da sua capacidade de pagamento para evitar juros rotativos do cartão e tampouco recorrer ao cheque especial.
- "Fazemos uma coisa muito errada que não se deve fazer. Que é, por exemplo, parcelar a fatura do cartão de crédito, chegando aos juros rotativos do cartão que estão em mais de 15%. Desse jeito as pessoas ficam superendividadas e não conseguem sair dessa roda, muitas vezes sujando o nome e perdendo seus cartões".
- Após compreender qual é a sua realidade financeira, é possível criar objetivos e metas. Haelton Costa alerta que para sair do endividamento, o primeiro passo é elencar todas as suas dívidas. Ou seja, priorizar os seus gastos que são necessários para sua sobrevivência, como escola, alimentação, transporte e manutenção da sua vida e casa.
- "Tudo que tiver juros maiores pague logo, aquilo que tiver juros menores tente negociar. Mas se você não tiver recurso para pagar essas dívidas que não são para sua sobrevivência, pague aquelas que sejam de menor juros e deixe as faturas do cartão para negociar, parcelar e pagar depois", sugere.
- Outra sugestão para não ficar superendividado é pegar todas as suas dívidas, somar e pedir um empréstimo consignado, que são só de menores juros e taxas para empréstimos no mercado e quitar as dívidas de uma vez e ficar só pagando o empréstimo.

Sisu oferta mais de 65 mil vagas na segunda edição

ENSINO SUPERIOR

FOLHAPRESS

O Ministério da Educação informou que a segunda edição de 2022 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) oferecerá 65.932 vagas para ingresso em 73 instituições públicas de ensino superior. As inscrições serão abertas em 28 de junho e podem ser realizadas até as 23h59 do dia 1º de julho.

Os dez cursos com as maiores ofertas de vagas são, nesta ordem: pedagogia, administração, matemática, ciências biológicas, química, direito, física, medicina, engenharia civil e engenharia elétrica. Podem ser escolhidos 2.043 cursos de graduação diferentes. O mais concorrido deles, medicina, oferta 1.583 vagas. As informações são da Agência Brasil.

É possível consultar no portal Acesso Único (https://acessounico.mec.gov.br/) as vagas ofertadas por modalidade de concorrência, cursos e turnos, instituições e localizações dos cursos. Os estados que mais oferecem vagas são: o Rio de Janeiro, com 13.249; Minas Gerais, com 8.655; Paraná, com 6.692; e Bahia, com 5.968.

Entre as instituições com mais vagas ofertadas estão Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a Universidade Federal Fluminense, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Maranhão e a Universidade Estadual da Paraíba.

O Sisu é o processo seletivo pelo qual estudantes concorrem a vagas de instituições públicas de ensino superior a partir da nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para participar desta edição do Sisu, o estudante precisa ter feito o Enem de 2021, obtido nota superior a zero na prova de redação, e não ter participado do Enem na condição de treineiro.

Marinha Mercante oferece 60 oportunidades no Pará

CONCURSO

JC CONCURSOS

Estão abertas as inscrições para o novo Processo Seletivo da Marinha Mercante, destinado a preencher 60 vagas nos Cursos de Formação de Aquaviários: Marinheiro Fluvial de Convés (CFAQ-MFC); Marinheiro Fluvial de Máquinas (CFAQ-MFM); e Curso de Adaptação para Aquaviários - Cozinheiro, Taifeiro, Enfermeiro e Auxiliar de Saúde (CAAQ-CTS).

A inscrição deverá ser realizada até 30 de junho mediante envio de documentação via Correios, em envelope único, para o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar - Seção de Inscrição, localizado na rodovia Arthur Bernardes, 245, no bairro Pratinha, Belém - PA. CEP: 66816-900. Ao prencher a ficha de inscrição, é preciso especificar o curso pretendido (CFAQ-MFC, CFAQ-MFM ou CAAQ-CTS).

Qualquer pessoa com escolaridade mínima de 9º ano do ensino fundamental completo pode concorrer. A taxa de participação custa R$ 8 e deve ser paga por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU) que deve ser emitida pelo site www.dpc.mar.mil.br. O boleto poderá ser pago em qualquer agência bancária, casa lotérica ou, ainda, por meio de PIX.

Servidores do Estado vão receber a partir do dia 28

SALÁRIO DE JUNHO

O Governo do Pará iniciará no próximo dia 28 de junho, o pagamento referente ao salário dos servidores públicos estaduais. Os vencimentos do funcionalismo continuam em dia. Confira o calendário de pagamento:

DIA 28/06
Inativos militares e pensionistas civis; militares e inativos civis e pensões especiais/Seplad.

DIA 29/06
Auditoria-Geral, Casa Civil, Casa Militar, Defensoria Pública, Gabinete da Vice-Governadoria, Procuradoria-Geral, Sedap, Sectet, Seplad, Sefa, Semas, Secult, Seel, Sedeme, Sejudh, Sedop, Sespa, Seaster, Setran, Secom, Setur, NGTM, NEPMV, NGPR e SEAC, CBM, Polícia Civil, Polícia Militar, Segup, Seap, Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Hospital Ophir Loyola, Fundação Hemopa, Fundação Santa Casa, Adepará, Arcon, Asipag, Codec, Ceasa, Cohab, Polícia Científica do Pará, Detran, Emater, EGPA, Emater, FCG, FCP, Fasepa, Funtelpa, Fapespa, Imetropara, Iasep, Igeprev, IOE, Iterpa, Jucepa, Prodepa, Uepa, Ideflor-Bio, CPH e Fundação Parapaz.

DIA 30/06
Seduc (capital e interior).

Diário do Pará
Diretor Presidente Jader Barbalho Filho
Fundador Laércio Barbalho
Diretor Comercial Nilton Lobato
Gerente Industrial Dirceu Reis
Editor Responsável Gerson Nogueira
Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna
Edição digital certificada ICP Brasil
Uma empresa da RBA Rede Brasil Amazônia
FILIADO AO Instituto Verificador de Comunicação IVC ANJ Associação Nacional de Jornais

Diretor de Redação Clayton Matos
www.diariodopara.com.br
CALL CENTER 3084-0100
BELÉM • Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 • CNPJ: 04.218.335.0001-31 • Inscrição Estadual: 15.101.558-0.
As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.
O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.
REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br - Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618- Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

Governo entrega sede de Central de Transplantes do Pará

Há 24 anos em atividade, pela primeira vez, a Central funcionará em um prédio exclusivo à regulação e captação de órgãos no Estado. Também foram entregues 8 obras em benefício de pacientes na Santa Casa

SAÚDE

O governador Helder Barbalho entregou, ontem (20), na Santa Casa de Misericórdia do Pará, a construção de novos espaços em diversas áreas da unidade. Uma das obras realizadas foi a criação de uma sede própria para a Central de Transplantes do Pará. Há 24 anos em atividade, pela primeira vez, a Central funcionará em um prédio exclusivo à organização, regulação e captação de órgãos e tecidos a serem doados no Pará.

"A Santa Casa é motivo de orgulho para toda a sociedade paraense e fico muito feliz de entregar esse espaço. Temos uma das equipes mais qualificadas do Brasil, e nosso trabalho é para que os espaços físicos acompanhem a excelência do nosso pessoal. Que possamos usar com plenitude esse novo local", declarou o governador, durante a entrega da sede.

Helder Barbalho conversou com a equipe da Central de Transplantes do Pará sobre o importante trabalho realizado pelo time da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa).

Construção da sede foi fruto da parceria entre Santa Casa e Sespa, com o custo de R$ 463.960,94
FOTO: EDILSON TEIXEIRA-ASCOM-SESPA

PARCERIA

A construção da sede foi realizada em uma parceria da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará com a Sespa, com o custo de R$ 463.960,94. "É muito oportuno e importante que a Central de Transplantes funcione próximo a um centro transplantador, que é o caso da Santa Casa. Quando falamos de transplante de órgãos, a rapidez do bom trabalho é fundamental e essa sede vai nos ajudar a realizar de forma ágil e competente todas as etapas que envolvem essa delicada operação. Essa inauguração marca uma nova etapa dos transplantes de órgãos no Pará", afirmou o secretário de Saúde do Estado, Rômulo Rodovalho.

Também presente na inauguração da sede, Ierecê Miranda, a coordenadora da Central de Transplantes do Pará falou sobre a importância do novo espaço: "Agora temos uma estrutura adequada conforme ditado pelo regulamento técnico de transplantes vigentes no país. Teremos funcionando aqui todos os departamentos que uma central de transplantes necessita, inclusive uma sala exclusiva e moderna para guarda dos órgãos entregues para a equipe", declarou.

Ierecê falou sobre as possibilidades que a nova sede traz para a equipe de transplantes do estado: "Já temos projetos adiantados de implementação de novas modalidades de transplantes que ainda não podiam ser oferecidos no Pará. Nossa localização será muito importante para realizar parcerias importantes com a Santa Casa do Pará. Além disso, nossa sede servirá de base para nosso time multiprofissional ter uma área de maior abrangência de atuação. Como muitos hospitais não possuem comissão de doação, será nosso trabalho trazer a vivência da doação de órgão para essas unidades. Trabalharemos dentro dessas unidades na identificação de potenciais doadores e acolhimento das famílias".

MAIS ENTREGAS

- O governo do Pará também entregou cinco espaços hospitalares voltados ao atendimento ambulatorial e internações, e outros três que abrigarão serviços de saúde que também integram o SUS, além de outras atividades que direta e indiretamente vão atender a pacientes, acompanhantes, servidores e a sociedade, em geral.

- O Ambulatório de Pediatria passará a funcionar em um prédio novo, de 3 andares, logo na entrada do hospital. O investimento foi de R$ 4.038.035,23. O edifício também vai abrigar o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie) e o Serviço de Fissurados. Ainda como parte do Complexo Ambulatorial também foi reconstruído o Ambulatório da Mulher, no valor de R$ 174.788,62.

- Como parte da preservação da história da Santa Casa, a antiga capelinha do hospital foi transformada em uma Capela Ecumênica, com 27 lugares sentados. A reconstrução trouxe de volta a beleza arquitetônica do local e custou R$ 81 mil.

- Também para garantir uma assistência de excelência ao paciente foram entregues, a Enfermaria Santa Maria, com 17 leitos totalmente adequados às normas técnicas em vigor, cuja reconstrução custou R$ 2.585.080,24; a Enfermaria São José, com 20 leitos; mais o espaço da Casa da Gestante, com 10 leitos. Essas últimas duas obras custaram R$ 1.556.933,64. Além das obras citadas, durante a cerimônia também houve a entrega de nove estações de anestesia no valor de R$ 2,2 milhões.

Renegociação de dívidas é foco de campanha nacional do Sebrae

Iniciativa vai até o próximo dia 30 de junho, com ações presenciais e on-line e muitas oportunidades para colocar as contas em dia. No Estado do Pará, a estimativa é beneficiar, pelo menos, 800 empresas

PEQUENOS NEGÓCIOS

O Sebrae e instituições financeiras realizam a Campanha Nacional de Renegociação de Dívidas de pequenos negócios até o próximo dia 30 de junho. A iniciativa, que conta com o apoio da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec), tem como objetivo apoiar os pequenos negócios que possuem pendências financeiras, como falta de pagamento de empréstimos com garantia do Fundo de Aval do Sebrae (Fampe) e não estão com a situação regularizada, especialmente no que diz respeito às linhas de crédito solicitadas durante o período da pandemia. No Pará, a estimativa é beneficiar, pelo menos, 800 empresas.

O Sebrae no Pará presta orientações técnicas e oferece oficinas e cursos, presencial e on-line, e consultoria especializada em organização financeira aos empreendedores. O atendimento presencial ocorre nas Agências de Negócios da instituição e o atendimento online é pelo portal pa.sebrae.com.br.

ADESÃO

A negociação das dívidas será feita diretamente com as instituições financeiras. No Pará, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica aderiram ao movimento. Os atendimentos do Banco do Brasil são pelo portal do Sebrae (pa.sebrae.com.br), em um canal exclusivo. Os que precisam resolver alguma questão com a Caixa devem ir direto a uma das agências ou acessar o site da instituição.

BENEFÍCIOS

Sebastião Corrêa trabalha há 12 anos no segmento de gesso. Ele procurou o Sebrae para se formalizar e obter os benefícios dados a microempreendedores individuais, mas acabou atrasando os pagamentos da contribuição mensal. "Como trabalhamos de forma independente, caso adoeça, a gente precisa de um benefício e como eu estava atrasado nos meus pagamentos, hoje eu vim aqui para regularizar. Afinal, já sofri um acidente e não consegui o benefício porque estava atrasado com meus pagamentos", argumenta o dono do empreendimento Sebastião Gesso. Além de não poderem obter benefícios em decorrência de acidentes, como citado, os microempreendedores individuais com débitos também não podem se aposentar, ter acesso a linhas de créditos, entre outros fatores.

Sebastião Corrêa trabalha há 12 anos no segmento de gesso e foi ao Sebrae regularizar situação
FOTO: DIVULGAÇÃO

DEVERES

A gerente da Unidade de Relacionamento Empresarial (URE) do Sebrae no Pará, Leda Magno, explica a Campanha e a expectativa da iniciativa no Pará. "Esperamos conseguir atender e orientar o máximo possível os empreendedores que encontram com necessidade de organizar a vida financeira", explica a gerente. Para Leda, o MEI, assim como outros empreendedores, tem deveres e precisa estar atento a isso. "Uma das obrigações do microempreendedor individual é manter a empresa regular no mercado. Uma empresa regular consegue ter valor diferenciado na aquisição de produtos ou de serviço porque ela vai estar com o CNPJ em dia, ela consegue abertura de crédito na praça e outras vantagens".

> "Esperamos conseguir atender e orientar o máximo possível os empreendedores que encontram com necessidade de organizar a vida financeira".
>
> **Leda Magno**
> Gerente da Unidade de Relacionamento Empresarial (URE) do Sebrae no Pará

> "Hoje eu vim aqui para regularizar. Afinal, já sofri um acidente e não consegui o benefício porque estava atrasado com meus pagamentos".
>
> **Sebastião Corrêa**
> Empreendedor

Projeto Sustenta e Inova entra em nova etapa nas regiões que serão beneficiadas

O Projeto Sustenta e Inova entra em uma nova fase, com a apresentação da iniciativa nas regiões em que as ações serão executadas. As primeiras a receber a programação foram a Ilha do Marajó, na região ocidental, e Capim.
O principal objetivo do Sustenta e Inova é desenvolver e implementar práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras nos territórios de atuação da iniciativa. Além disso, o Projeto leva em conta a diversidade de vivências e culturas do território amazônico, sempre com a perspectiva da pluralidade, algo inerente ao território.
Financiado pela União Europeia, o Projeto é executado pelo Sebrae no Pará.
Os correalizadores do projeto são o Cirad, Embrapa, Ipam e Funarbe. Serão investidos no projeto 4.650.000 EUR (4 milhões, seiscentos e cinquenta mil euros) - mais de 28 milhões de reais.
"O Sustenta e Inova fomenta o desenvolvimento sustentável na Amazônia, área de beleza singular e riqueza. O projeto é mais uma das ações do Sebrae para atuar de forma, cada vez mais, estratégica em todos o território paraense", afirma o diretor-superintendente do Sebrae no Pará, Rubens Magno.
O Sustenta e Inova também será executado na região dos campos do Marajó e Xingu. O projeto foi lançado em 2021, em cerimônia na estação das Docas, em Belém

MARAJÓ

No último dia 31 de maio, ocorreu a apresentação do Projeto Sustenta e Inova na região Marajó. A cerimônia oficial foi em Breves, no Auditório da Escola Técnica, mas a ação também incluiu visitas à Fazenda Patú Anú, no Rio Jejuteua, no município, e à Comunidade Santo Ezequiel Moreno, localizada na cidade de Portel.
"É muito importante o fato do Sustenta e Inova ter longa duração, especialmente porque trata de capacitação e transferência de tecnologia. Dá uma segurança maior, afinal, a ideia é justamente treinar multiplicadores", destaca Nonato Teixeira, pesquisador da Embrapa, instituição responsável por atividades na região do Marajó, ao lado da Funarbe, podendo abranger a região dos campos.
O Secretário de Estado do Marajó, Jaime Barbosa, reconhece a importância do projeto para a região do Marajó. "O projeto, como o próprio nome diz, é inovador e vai trazer novos conhecimentos e formas de desenvolvimento que o Marajó tanto precisa. O Projeto vai ao encontro do que o governo vem planejando para o território", enfatiza.

Apresentação do Projeto em municípios do Estado. Projeto é realizado pelo Sebrae-PA com financiamento da União Europeia
FOTOS: DIVULGAÇÃO

PARTICIPANTES

Também participaram da programação a secretária de Cultura de Breves, Fabrícia Barros; o vice-prefeito municipal, Benedito Viana; a adida de Cooperação da Delegação da União Europeia no Brasil, Pilar Blanco-Rodriguez; a gestora financeira da Delegação da União Europeia no Brasil, Karin Pouls-Robles, além de representantes das prefeituras municipais de Bagre, São Sebastião da Boa Vista, Portel, Anajás e Curralinho.

PARAGOMINAS

No dia 3 de junho, ocorreu a cerimônia de apresentação do Sustenta e Inova no município de Paragominas. Na cidade, também foram realizadas visitas à propriedade de Pércio Barros de Lima, próximo ao km 12, e à propriedade de Eduano da Silva Santos, na estrada da Mandacaru.
Em Paragominas, participaram prefeito de Paragominas, Lucídio Lobato Paes; o prefeito de Bom Jesus do Tocantins, João da Cunha Rocha; a prefeita de Rondon do Pará, Adriana Andrade; a presidente da Câmara de Vereadores de Paragominas, a vereadora Tatiane Helena, e o cacique Reginaldo Tembé, da Aldeia Cajueiro.

IBGE vai às ruas para conhecer as deficiências dos municípios

Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios foi iniciada em todo o Brasil. Mais de 600 agentes vão atuar nas 144 cidades do Pará até julho

CENSO

Pryscila Soares

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou ontem, em todo o país, a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios. Esta é a primeira etapa do Censo Demográfico 2022. O trabalho consiste em checar diversos quesitos referentes à infraestrutura dos 144 municípios paraenses. Mais de 600 Agentes Censitários Supervisores estarão atuando nessas localidades até 12 de julho deste ano, quando encerra o levantamento.

As informações coletadas serão analisadas, tabuladas e disponibilizadas para a sociedade. A expectativa é de que os resultados comecem a ser divulgados a partir do segundo semestre de 2022.

O principal objetivo é conhecer as maiores deficiências das cidades para embasar a adoção de políticas públicas por parte do poder público, conforme informou o chefe da Unidade Estadual do IBGE no Pará, Rony Helder Cordeiro. "Vamos percorrer as vias urbanas para observar se estão pavimentadas, se têm bueiros, se são dotadas de iluminação, se têm paradas de ônibus, se estão sinalizadas para bicicletas. Se existem calçadas, obstáculos nas calçadas, arborização e rampa para cadeirantes. O objetivo do levantamento é subsidiar políticas públicas para a melhoria qualidade da vida dos cidadãos, para mostrar aos entes públicos onde tem deficiências na infraestrutura das cidades", destacou.

A existência de asfalto nas vias, sinalização para bicicletas e outros itens serão analisados no estudo
FOTO: MAURO ÂNGELO

CAMPO

A última Pesquisa do Entorno ocorreu em 2010. Na atual, foram acrescentados três itens inéditos: existência ou não de pontos de ônibus, sinalização para bicicletas e obstáculos nas calçadas. O levantamento é feito a cada dez anos, junto com o Censo Demográfico, que está dividido em três etapas: Pesquisa do Entorno, Coleta Domiciliar, que está prevista para agosto e terá duração de três meses, e, por último, a análise da coleta.

Em Belém, as equipes estão divididas para percorrer todos os bairros, tanto vias urbanas, quanto áreas denominadas "aglomerados subnormais", como são chamadas tecnicamente invasões, favelas, baixadas e etc. Os agentes atuam de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. E, também, aos sábados, conforme a necessidade.

"A Pesquisa do Entorno faz o levantamento de todos os logradouros para confirmar se são existentes e incluir novos logradouros. E os aglomerados subnormais são locais onde há grande concentração da população distribuída de forma irregular. Algumas vezes, não possuem registros nos órgãos. Então, essas regiões são um pouco mais carentes e precisam desses dados para que o poder público possa gerar políticas públicas adequadas para a população", explica o coordenador censitário subárea (CCS - Marco), Allan Seabra Bezerra.

Os religiosos foram recebidos peplo Papa Francisco no Vaticano
FOTO: DIVULGAÇÃO

Papa recebe comissão de 17 bispos do Norte do Brasil

VISITA

'Arrisca, meu irmão, se você não arriscar, já está errando'. Essa foi uma das indicações do Papa ao desabafo de um dos 17 bispos que foram recebidos ontem, no Vaticano. A delegação, representando o Regional Norte 1 da CNBB (Estados do Amazonas e Roraima) e o Noroeste (Acre, sul do Amazonas e Rondônia), deu de presente ao Papa um cocar e um quadro-denúncia intitulado "SOS Yanomami", pintado em 1989 por artista indígena local.

Para o arcebispo de Porto Velho, em Rondônia, dom Roque Paloschi, foi um encontro de comunhão, esperança e coragem. "De comunhão porque ele acolheu tudo aquilo que nós trouxemos da realidade de nossas igrejas na Amazônia. De esperança, porque ele nos motivou a vivermos a nossa missão de pastores e não burocratas, de não perdermos este foco. E de coragem, para estar junto com as populações mais pobres e, sobretudo, que a Igreja saiba respeitar as culturas, o desafio da encarnação. Diante desse desafio que temos hoje, da escassez de clero, das dificuldades econômicas, a questão da situação desesperadora do desrespeito dos primeiros habitantes das terras de Santa Cruz que moram lá, ele (o Papa) usou a expressão 'arrisca, meu irmão, se você não arriscar, já está errando'.

Através desse encontro humano e fraterno, com os bispos sendo incentivados à proximidade diária "com os últimos e sem medo de arriscar", dom Roque contou que o Papa voltou a falar da Conferência de Aparecida de 2007, que reuniu o episcopado latino-americano e do Caribe, e de como ficou "intrigado" de como se falava tanto sobre a questão da ecologia na época. Além dos bispos da Amazônia, o arcebispo de Porto Velho comentou que a Laudato si' ajudou o Pontífice a dar esse passo em direção à importância do tema, como o próprio Sínodo dos Bispos para a Amazônia em 2019 e a exortação apostólica pós-sinodal de 2020 "Querida Amazônia".

Um banho para trazer só coisas boas

Tradicionais no mês de junho, os banhos de cheiro são bastante procurados principalmente perto da data dedicada à São João. Confira as explicações e orientações das erveiras do Ver-o-Peso sobre essa prática

ERVAS

Irlaine Nóbrega

Com a chegada das comemorações juninas, a procura pelo banho de cheiro se intensifica no Ver-O-Peso. Trata-se de uma tradição amazônica em que mais de 30 ervas são maceradas e misturadas com água em uma bacia para trazer coisas boas.

A composição deve ser usada no dia 23 de junho, data que antecede São João, e o resultado é um banho cheiroso que promete abrir caminhos e atrair sorte na vida daqueles que acreditam na força das folhagens. Para as erveiras, a mistura é sucesso no período junino e a expectativa é que a procura aumente a partir de amanhã (22) com a proximidade da data festiva.

Em junho, dois banhos são os mais procurados: de Santo Antônio e o de São João, dois dos santos comemorados no mês. Segundo Beth Cheirosinha, 72, erveira tradicional do Ver-O-Peso, os banhos são preparados com ervas específicas que simbolizam o que cada santo representa. "Santo Antônio é um santo casamenteiro, já o São João é um santo festeiro. A diferença entre os banhos são as ervas. No de Santo Antônio são mais aquelas para chamar homem, casar, se está encalhada vai resolver o problema. Então usa os atrativos do amor, carrapatinho, agarradinho, chegate a mim, chora nos meus pés, pega e não me larga, faz querer quem não me quer. Agora São João muda e usa só ervas cheirosas que são para abrir os caminhos", explica.

No setor das ervas medicinais são diversas opções de plantas para o banho, que pode contar com mais de 30 ervas no preparo. A mistura pode tanto ser encontrada em garrafada já pronta, no valor entre R$15 e R$30, quanto para serem feitas através dos maços das folhagens, a R$5 cada. No primeiro caso, 500 ml da mistura rende para até três pessoas, enquanto o banho de ervas in natura depende da quantidade dos ingredientes que serão utilizados.

Expectativa no setor de ervas do Mercado é de que a procura pelos banhos aumente a partir de amanhã, já perto do dia de São João
FOTOS: CELSO RODRIGUES

> **"Santo Antônio é um santo casamenteiro, já o São João é um santo festeiro. A diferença entre os banhos são as ervas. São João usa só ervas cheirosas que são para abrir os caminhos".**
> **Beth Cheirosinha**
> Erveira do Ver-o-Peso

E MAIS...

FESTIVIDADES

• Para comemorar o dia de São João, as paróquias da Arquidiocese de Belém prepararam uma programação especial para a data do santo junino.

• Na Paróquia São João Batista e Nossa Senhora das Graças (Praça São Pio XII, Icoaraci) a festividade será de 16 a 26 de junho, com o tema "Com São João Batista, levar Deus aos homens e os homens a Deus. A programação conta com missas diárias às 19h, arraial com comidas típicas e atrações culturais. No dia do Padroeiro, 24 de junho, a programação começa às 8h30, com Ladainha de São João no Mercado Municipal de Icoaraci. Às 17h, sairá carreata da Igreja Matriz que percorrerá as ruas de Icoaraci. Ao fim da carreata haverá missa na paróquia.

• Na Igreja de São João (Rua João Diogo - Cidade Velha), capela da Catedral de Belém, a festividade será de 22 a 26 de junho, com tema "É preciso que Ele cresça e eu diminua" (Jo 3,30). A programação terá missa às 18h, arraial com venda de comidas e atrações culturais a partir das 19h30. Na sexta-feira (24) terá missa às 7h, 11h e às 17h presidida pelo Cura da Catedral, Cônego Roberto Cavalli, seguida de procissão com a Imagem de São João pelas ruas próximas a Igreja. O encerramento é no domingo (26) com missa celebrada pelo vigário da Catedral, Padre João Paulo de Mendonça Dantas.

"Tem que tomar pensando coisas boas, com pensamentos negativos não tem condição"

De acordo com Márcia Cardoso, erveira há 18 anos, o preparo é simples: é preciso colocar as ervas selecionadas em um alguidar ou bacia com água, esfregar bem, em um movimento de maceração, e deixar infusão por algumas horas no dia 23 de junho. "São muitas ervas cheirosas para o banho de cheiro. Abre caminho, chama, catinga da mulata, manjericão, pataqueira, vindica, oriza, vindica levante, chora nos meus pés, chega-te a mim, busca longe, pega e não me larga, faz querer quem não me quer, corre atrás, tem a priprioca, patchouli, alecrim da angola, são muitas. Se quiser pode botar uma essência cheirosa, mas as ervas já têm o cheiro tradicional. Tem o banho de cheiro pronto também, tem gente que leva, só faz diluir na água e se joga", disse.

Para a erveira, o banho tem simbologia espiritual e um significado importante principalmente depois de dois anos de pandemia. "Esse banho é quase igual ao do final do ano. Você toma o seu banho normal, pega um pouco daquele banho, se joga e faz seu pedido para São João do que você quer. Depois dessa pandemia que nós passamos, estamos conseguindo sobreviver e estamos aqui de pé quando muita gente não pôde estar aqui, tudo o que é para o bem não vai fazer mal. Então, o banho é para isso, para trazer coisas boas, trazer alegria que teve muita gente que pulou essa fogueira da covid. É uma data para comemorar, uma época festiva para juntar amigos, família e tomar o banho e fazer aquela festa", contou Márcia Cardoso.

TRADIÇÃO

A erveira Maria do Carmo, de 63 anos, garante sucesso para aqueles que fazem e acreditam no resultado. "Ele é muito bom, é maravilhoso porque é um banho atraente e os antigos tinham a tradição de fazer todo ano. Tem gente que já está tomando esse banho há muito tempo, desde o início do mês. Ele atrai dinheiro, negócios, é bom para o amor. Eu já vendi bastante banho de cheiro e o pessoal diz que funciona. É um banho natural, cheiroso que dá até para jogar na casa. Agora tem que tomar pensando coisas boas, com pensamentos negativos não tem condição", afirmou.

NA CASA TAMBÉM

A técnica em enfermagem Silvana Oliveira, de 56 anos, não perdeu tempo e ontem mesmo se antecipou na compra do banho de cheiro. Catinga de mulata, priprioca e chama são algumas das ervas mais tradicionais que ela levou para o preparo. Com a sacola cheia, Silvana já tinha garantido o banho do dia 23 de junho, véspera da data de São João. "Eu sempre venho comprar e faço o banho. Todo ano tem que ter o banho porque ele é muito bom, abre caminho, traz sorte. Ele também é bom pra jogar na casa, por isso que além de tomar o banho eu também espalho pela casa. Ele tem funcionado todo esse tempo", contou.

Confirmada 4ª dose para 40 anos ou mais

COVID-19

Lucas Marchesini
FOLHAPRESS

O Ministério da Saúde confirmou ontem (20) a inclusão de pessoas com idade entre 40 e 49 anos e que iniciaram o esquema vacinal com Pfizer, AstraZeneca ou Coronavac no grupo que pode receber a quarta dose da vacina contra a Covid-19.

Com isso, 9 milhões de pessoas entram no grupo elegível para esta etapa da imunização, também chamada de segunda dose de reforço. A medida foi antecipada pelo jornal Folha de S.Paulo na semana passada. "Qualquer pessoa com 40 anos ou mais pode procurar o posto de saúde em seu município a partir de hoje", afirmou o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros.

Para quem iniciou a vacinação com o imunizante da Janssen, todas as pessoas com 18 anos ou mais podem receber o segundo reforço -que corresponde nesse caso a uma terceira injeção- depois de quatro meses da última aplicação.

Apesar de a Saúde ter feito a inclusão apenas nesta segunda-feira, alguns locais já tinham começado a vacinar pessoas com 40 anos ou mais, como o Distrito Federal.

A expectativa agora é que a pasta anuncie em breve que qualquer pessoa com 18 anos ou mais possa tomar a quarta dose. Questionado sobre isso, Medeiros disse que o ministério amplia o grupo elegível à medida que aparecem "mais evidências científicas nesse sentido". Segundo o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Daniel Pereira, 62 milhões de pessoas ainda não tomaram a sua primeira dose de reforço -37,4% do público-alvo. Ele reiterou a necessidade de que essas pessoas busquem os postos de saúde para completarem seu esquema vacinal. "Temos vacinas disponíveis para todos que quiserem", declarou.

De acordo com ele, a pasta estuda em conjunto com os municípios maneiras de incentivar a vacinação no país. Uma medida analisada é ampliar o horário de funcionamento dos postos de saúde.

Outra preocupação do ministério é evitar que vacinas em estoque percam a validade. Quase 28 milhões de doses podem vencer até agosto, de acordo com o TCU (Tribunal de Contas da União). "O ministério está procurando cada vez mais distribuir essas doses. [A pasta] está fazendo todo um trabalho para que nenhuma dose seja perdida", afirmou Medeiros ao ser questionado sobre o assunto.

O Ministério da Saúde também discute a inclusão permanente das vacinas contra a Covid-19 no PNI (Plano Nacional de Imunização), o que tornaria regular a aplicação de doses.

"[Em relação a] Todas as vacinas que fazem parte do calendário [permanente] do PNI temos total segurança de regularidade, sazonalidade e do entendimento adequado da doença como um todo. Cremos, e provavelmente vai acontecer, que a vacinação para a Covid-19 entrará no PNI", disse Medeiros.

Primeiro caso de varíola dos macacos recebe alta

QUADRO CLÍNICO

AGÊNCIA BRASIL

O paciente que foi o primeiro caso da varíola dos macacos no país teve alta na manhã de ontem (20), informou a Secretaria de Estado da Saúde (SES) de São Paulo. Ele estava internado no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, contaminado pelo vírus hMPXV (Human Monkeypox Virus, na sigla em inglês), teve boa evolução do quadro clínico, está em bom estado de saúde e não necessita mais de cuidados médicos.

O caso se refere a um homem de 41 anos, com histórico de viagem para Portugal e Espanha. Ele estava internado desde o dia 6 de junho. Por recomendação médica, segue agora em isolamento domiciliar por mais 14 dias.

8º CASO

O Ministério da Saúde foi notificado sobre o oitavo caso registrado no Brasil do vírus monkeypox, conhecido como varíola dos macacos O paciente é um homem de 25 anos, morador de Maricá (RJ). Ele não viajou para o exterior, mas teve contato com estrangeiros.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, o paciente está com quadro clínico estável, sem complicações e é monitorado pelo Instituto Nacional de Infectologia e secretarias de Saúde do estado e do município.

Petrobras tem nova troca de comando

José Mauro Ferreira Coelho renunciou ao comando da Petrobras após 67 dias no cargo. Comitê agora vai avaliar nome de Caio Paes de Andrade, homem de confiança do ministro da Economia Paulo Guedes

MUDANÇA

AGÊNCIA O GLOBO

Alvo de pressão do presidente da República e do Congresso, José Mauro Ferreira Coelho renunciou ao comando da Petrobras após 67 dias no cargo, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, em seu blog. O reajuste de 14,26% no diesel e de 5,18% na gasolina na refinaria, anunciado na última sexta-feira, fez com que as declarações contra o executivo escalassem, com um telefonema do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) ao executivo, ameaças de criação de uma CPI da Petrobras, de investigação sobre gastos e patrimônio da diretoria e de seus parentes e acusações de que era uma liderança "ilegítima".

Faltando menos de quatro meses para as eleições, a saída de Coelho abre caminho para uma corrida contra o tempo no governo para emplacar o sucessor. E, a partir daí, promover mudanças no Conselho de Administração e na diretoria da empresa. O aumento dos preços dos combustíveis se tornou a principal dor de cabeça da campanha de reeleição de Jair Bolsonaro. A renúncia de Coelho - que já tinha sido demitido em maio, mas aguardava a aprovação do nome do indicado pelo governo - permite uma espécie de "via expressa" para a troca no comando, sem a necessidade de convocar uma assembleia de acionistas, o que poderia significar mais de um mês com a empresa sem um titular.

Nesta terça-feira, o Comitê de Elegibilidade da Petrobras recebe a documentação para analisar o nome do indicado pelo governo, Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia. Ele é considerado homem de confiança do ministro da Economia Paulo Guedes e tem bom relacionamento com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida.

Será feita uma análise de antecedentes de integridade e de currículo e capacitação profissional. Quando o nome de Paes de Andrade foi indicado, especialistas criticaram a falta de experiência dele no setor de óleo e gás, o que estaria em desacordo com a Lei das Estatais.

José Mauro Ferreira não resistiu à pressão e acabou pedindo pra sair do comando da estatal

CRÉDITO FOTO AGÊNCIA BRASIL

Os documentos serão analisados por uma equipe de cinco pessoas, das quais apenas quatro votam. O quinto só participa se houver empate. Eles têm prazo de até sete dias para votar, de acordo com as regras da estatal. Apesar da pressão do governo e de parte dos integrantes do Conselho de Administração da Petrobras ligada ao presidente Jair Bolsonaro, a previsão é que haja um parecer a partir de quinta-feira.

A partir desta recomendação, o Conselho pode eleger Caio como integrante do colegiado e, em seguida, ele pode assumir imediatamente a posição de presidente da estatal.

Ao ser nomeado, Caio já poderia indicar diretores para a empresa, que vão precisar ser posteriormente aprovados pelo Conselho de Administração. O nome do executivo seria ratificado em assembleia de acionistas posteriormente.

INTERINO

Enquanto o processo não avança, o presidente do conselho, Márcio Weber, indicou o diretor de Exploração e Produção, Fernando Borges, para comandar a empresa em caráter interino. Ele está há 38 anos na Petrobras.

Em outra frente, enquanto o governo articula a troca rápida na empresa, o Congresso discute outras medidas para reduzir o preço dos combustíveis, inclusive ampliando a fatia permitida de gastos fora do teto, a regra fiscal que restringe o avanço de despesas públicas.

As pressões na Petrobras de Bolsonaro e do presidente da Câmara são para que ela mude a política de preços. Desde o governo Michel Temer, a estatal segue a paridade de preços internacional, política que repassa ao valor na refinaria a flutuações do barril de petróleo e do dólar. Com a proximidade das eleições, porém, a expectativa é que uma nova diretoria seja instada a segurar preços.

PARA ENTENDER

TURBULÊNCIA

- Em um sinal da turbulência, a Petrobras divulgou em poucas horas seis comunicados ao mercado, incluindo os de troca no comando, distribuição de dividendos no valor de R$ 24,2 bilhões e movimentação atípica de ações.

Preço é solução

HÉLIO SCHWARTSMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

O preço dos combustíveis não é um problema. Pelo contrário, é a solução. Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia e países ocidentais baixaram sanções contra Moscou, a energia proveniente de hidrocarbonetos se tornou um bem mais raro. É importante que essa informação chegue às pessoas, para que elas adotem comportamentos condizentes com essa nova realidade. Os preços são a melhor forma de comunicar essa situação. Se a gasolina sobe muito, o consumidor passa instantaneamente a economizá-la. Transparência tarifária é algo a se manter.

Daí não decorre que não haja um problema social. Só que ele não está no preço, que é uma espécie de termômetro da conjuntura, e sim no fato de algumas pessoas se verem privadas do acesso ao bem. É escandaloso que brasileiros estejam cozinhando com álcool porque não podem mais pagar pelo botijão de gás. A melhor resposta para isso não é subsídio generalizado, como governo e Parlamento, estão fazendo, mas ajuda para os grupos sociais que realmente precisam. Estamos falando aqui de vale-gás e tarifa de ônibus, não de diesel barato para a minha camionete. E os recursos devem sair do Tesouro de forma explícita, não de pressões sobre a Petrobras, dos cofres dos estados e outras gambiarras.

Mesmo do ponto de vista eleitoral, a manobra governista é duvidosa. Bolsonaro poderia ter sucesso se conseguisse baixar o preço da energia e mantê-lo baixo. Mas, se as pressões da guerra e do dólar continuarem, como é provável, aí as dezenas de bilhões de reais em subsídios tendem a virar fumaça. É que é difícil para humanos pensar em termos de contrafactuais. Poucos vão olhar para o preço da gasolina em outubro e concluir que a dor de encher o tanque seria ainda maior sem os subsídios. Aliás, a chance de dar errado é tão grande que me pergunto se Bolsonaro, achando que vai perder para Lula, não está apenas plantando uma bomba fiscal para o adversário.

helio@uol.com.br

A volta do guru

ALVARO COSTA E SILVA
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

Luiz Carlos Maciel escreveu sobre beats, hipsters, hippies. E sobre o Caetano, o Zé Celso e o Glauber. Não só leu em primeira mão como apresentou ao Brasil pensadores como Wilhelm Reich, Carlos Castañeda, Allan Watts, Norman O. Brow, Timothy Leary. Fez um glossário explicando aos pais de seus leitores o que queria dizer desbunde, careta, barato, grilo.

Não sei se escreveu sobre nerds. Maciel era um deles, de alguma maneira. Não no sentido de um homem pouco atraente e inábil nas relações pessoais –ao contrário, ele era bonito e bom de papo–, e sim quando o uso da palavra define uma pessoa com inteligência avançada e obsessão por determinados assuntos. No caso, a contracultura e as mudanças comportamentais dos anos 60 e 70, temas que abordou na coluna "Underground", em parte responsável pelo sucesso do Pasquim no auge da ditadura militar.

Na época em que o escritor e jornalista gaúcho, mas com alma baiana e vivência carioca, se tornou leitura obrigatória entre os jovens mais antenados do país, não havia CD, DVD, televisão a cabo. Muito menos internet, celular, redes sociais. Morto em 2017, ele considerava a tecnologia um avanço da humanidade, claro, mas lamentava que o mesmo não pudesse ser dito em relação à política, saúde psicológica, crescimento espiritual e o que chamava de "liberdade interna e externa".

O Maciel guru –rótulo do qual fugiu, sem conseguir– reaparece na coletânea "Underground", organizada com olho clínico por Claudio Leal. São 70 textos publicados entre 1958 e 2018, alguns com sabor de inéditos, pois esquecidos em empoeiradas coleções dos jornais Correio da Manhã, Última Hora, Flor do Mal. Neles, o contraste com o tratamento que se dá à cultura hoje é brutal. Maciel não era um influencer, embora tenha feito a cabeça de tanta gente. Sabia o que dizer e o dizia sem afetação ou vaidade. Não buscava cliques, lacres, polemismo, cancelamentos.

A farra aérea de Nunes Marques

CRISTINA SERRA
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

O jornalista Rodrigo Rangel revelou em sua coluna no portal Metrópoles que o ministro do STF Kassio Nunes Marques viajou para a Europa, em maio, num jatinho de luxo que tem como um de seus donos o advogado Vinicius Peixoto Gonçalves. O advogado atua em processos na corte.

O giro ostentação de Sua Excelência foi uma maratona esportiva de gala: as finais da Champions League e de Roland Garros, em Paris, e o GP de Mônaco da Fórmula 1. O bate-e-volta intercontinental teria custado R$ 250 mil e incluído dois dias de expediente.

Depois do futebol, do tênis e do automobilismo, o diligente comissário do bolsonarismo valeu-se do contorcionismo semântico na nota em que tenta (e não consegue) explicar a excursão. Em linguagem matreira, a nota enrola, mas não nega e tampouco esclarece o essencial: por que viajou no avião particular de um advogado que tem causas no STF? Quem pagou as despesas? Se não foi o advogado, foi o ministro? De que forma? Que interesses o advogado defende? O que prevê o regimento do STF nesse caso? O olímpico passeio internacional de Sua Excelência vai ficar por isso mesmo? A sociedade não merece uma explicação clara, objetiva e sem delongas? Com a palavra, o Supremo.

Já é gravíssimo um magistrado viajar em jatinho de luxo de advogado, tendo ou não causas no tribunal em questão. Se tem, piora muito. Se as despesas foram pagas pelo advogado, tudo se agrava exponencialmente. É caso para investigação e, se confirmada a denúncia, proposição de impeachment por quebra de decoro ou coisa pior. As regras estão estabelecidas na Constituição Federal combinada com a lei 1.079/1950.

O Brasil rebaixou-se a um grau de derretimento ético tão profundo que a publicação da farra de Sua Excelência reverberou quase nada entre autoridades, instituições, imprensa. Como interpretar tamanho silêncio? Permissividade com a transgressão? Lassidão moral? Cumplicidade? Corporativismo? Medo? Tudo junto?

A favela em Cannes

PRETO ZEZÉ
FOLHAPRESS

Cannes é conhecida pelo festival de cinema, com todo o glamour e o luxo da sétima arte, mas a cidade também acolhe o Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions, que podemos chamar de "a copa do mundo da publicidade".

A Cufa me trouxe das quadras para o mundo e, nesse universo, cruzei com Preta Gil, Fátima Pissara e Carlos Scappini, sócios da Mynd, maior agência de marketing de influência e entretenimento da América Latina, da qual tenho a honra de ser agenciado. E com essa turma, e com os executivos Julio Beltrão, Day Carvalho, Alisson Fernández e Thais Semer, entro em campo aqui em Cannes.

Nas favelas, sempre procuramos ampliar os olhares e a percepção que se tem desse território, para que ele ultrapasse os cenários que retratam tragédias e ausências.

A comunicação, em particular a publicidade, tem papel fundamental na produção de novas perspectivas que vão dar base às ações e abordagens do mercado em relação à favela. Nossa missão nesse ambiente é criar uma outra narrativa, convertendo estigma em carisma e vergonha em orgulho, gerando agendas positivas para construir um imaginário onde a favela seja vista na sua potência, não só pela lente da fragilidade.

Estar no epicentro do encontro das maiores agências do mundo, onde nomes como Washington Olivetto e Nizan Guanaes são reconhecidos como os nossos Pelés da publicidade, e ocupar um espaço de poder onde se criam expectativas e se produzem diálogos importantes, faz com que a gente reforce o nosso papel de protagonista da própria história, deixando de ser coadjuvantes.

No debate sobre os rumos da criatividade publicitária, a favela, com sua agenda e causas, precisa chegar com seu suporte e conhecimentos gestados na vida real, em um território que produz R$ 187 bilhões em riqueza, mas onde, muitas vezes, os déficits sociais nos reduzem a números tristes.

A tradução dessa virada de página é a Digital Favela, empresa da Favela Holding que concorre com um case na categoria "Engagement: Social & Influencer Lions", que premia o engajamento nas redes sociais.

Pelo que vi em meu primeiro dia de festival, a ideia de inclusão e diversidade já deu a tônica, gerando até críticas à ausência de profissionais pretos na delegação brasileira de jurados. Nosso desafio é fazer com que as nossas causas falem e pautem o mundo criativo. Aqui no Cannes Lions é possível encontrar trabalhos que retratam guerras, crises socioambientais e as desigualdades raciais.

Que esse novo olhar produza uma comunicação que promova a mudança de valores para fora e para dentro das corporações. Um mundo mais diverso é urgente e necessário, e a favela está em Cannes para ocupar esse lugar.

Preto Zezé
Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista. Escreve às terças

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS

Poço seco
A Câmara dos Deputados mudou o humor em relação à Petrobras desde 2021. O presidente da Frente Parlamentar dos Caminhoneiros, Nereu Crispim (PSD-RS), começou a coletar em setembro assinaturas para uma comissão para investigar a formação dos preços. Conseguiu apenas 6 das 171 assinaturas necessárias. Em março, fez nova investida, dessa vez ampliando o escopo para analisar toda a cadeia de combustíveis. Teve somente um apoio além do seu: de Glauber Braga (PSOL-RJ).

Azedou
O clima agora é outro, no entanto, embora uma CPI ainda seja considerada algo distante. A reunião convocada bem no feriado para tratar de um novo reajuste, um dia após o Congresso ter aprovado o teto do ICMS, irritou bastante os parlamentares.

Consórcio
Os presidentes do MDB, Baleia Rossi, do PSDB, Bruno Araújo, e do Cidadania, Roberto Freire, serão os coordenadores gerais da campanha à Presidência de Simone Tebet (MDB-MS). A decisão foi tomada nesta segunda-feira (20), em reunião em São Paulo.

Sinergia
Os três partidos vão dividir as tarefas operacionais da campanha. O próximo passo será definir quais serão os coordenadores regionais. As estruturas de comunicação já começaram a ser integradas. Nesta segunda, por exemplo, as redes sociais do PSDB já divulgaram a participação de Tebet no podcast do G1.

Hermanos 1
Além do consultor brasileiro Amauri Chamorro, a vitória do esquerdista Gustavo Petro na eleição presidencial da Colômbia teve a participação de outro brasileiro: o publicitário Otávio Antunes, que cuidará da campanha ao Governo de São Paulo de Fernando Haddad (PT).

Hermanos 2
Ele auxiliou na parte digital da pré-campanha de Petro, e no segundo turno teve papel mais amplo na definição da estratégia. Antunes tem diversos trabalhos ligados a candidatos do PT, tendo participado da campanha presidencial de Haddad em 2018 e da disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2020, na qual o partido lançou Jilmar Tatto.

Sotaque
Pré-candidato bolsonarista ao Governo de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai tentar explorar na campanha benefícios que sua gestão no Ministério da Infraestrutura trouxe para o estado. A ideia é se contrapor à pecha lançada por adversários de que ele não conhece o estado, por ter nascido no Rio.

Obras
No caso da privatização do porto de Santos (SP), por exemplo, ele tem dito que os recursos gerados ajudarão na construção de dois viadutos na Baixada Santista, além da travessia seca para o Guarujá (SP) e a revitalização de prédios históricos. Também há a previsão de atrair mais cruzeiros.

Ser
O União Brasil vive um racha em SP em relação ao apoio ao governador Rodrigo Garcia (PSDB). Interlocutores do presidente da sigla, Luciano Bivar, afirmam que não haverá coligação com os tucanos. "É fato consumado que o União Brasil não vai apoiar o PSDB. Vamos convergir com outra força ou lançar uma candidatura própria", diz o deputado federal Júnior Bozzella.

...ou não ser
Já deputados originários do DEM, antigo partido de Rodrigo, e a família Milton Leite, influente no diretório estadual, afirmam que Bivar não tem ingerência e que a coligação com o PSDB acontecerá. Integrantes da campanha do governador também dão a aliança como certa.

Sirene
O pré-candidato ao governo de Alagoas Rodrigo Cunha (União Brasil) protocolou representação contra o governador Paulo Dantas (MDB) e o ex-governador e pré-candidato ao Senado, Renan Filho (MDB). Ele pede a presença da polícia em todos os eventos do governo estadual para evitar campanha antecipada.

Faixa
No sábado (18), Dantas e Renan Filho participaram do lançamento do programa Alagoas de Ponta a Ponta. Segundo Cunha, Renan Filho assinou ordens de serviço, embora não esteja mais no cargo, e entregou ambulância e caminhão-pipa. Ele não quis comentar. Dantas disse que a acusação não tem fundamento.

Raio-x
A Associação dos Magistrados Brasileiros coloca em campo nesta terça (21) pesquisa para definir o perfil das juízas do Brasil. Magistradas vão responder a questionário para mapear quem elas são, como trabalham e quais dificuldades enfrentam.

Minoria
De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, as mulheres representavam em 2018 apenas 38,8% dos magistrados em atividade. Nos tribunais superiores, o percentual cai para 19,6%.

Honras
A Câmara de SP homenageia nesta terça-feira o Consórcio de Imprensa, formado para contabilizar as mortes e casos de Covid-19, além do fundador do site WikiLeaks, Julian Assange, e o ilustrador Elias Andreato, que morreu em março. A solenidade às 19h marca o Dia do Jornalista e o Dia da Liberdade de Imprensa.

com Juliana Braga e Carolina Linhares"

Petrobras é alvo de processo na CVM

O órgão responsável pela fiscalização do mercado financeiro também questionou a Petrobras sobre movimentações atípicas com suas ações, após identificar alta nos números de negociações no fim de semana

PROCESSO

NICOLA PAMPLONA
FOLHAPRESS

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu nesta segunda-feira (20) processo administrativo para investigar a divulgação de notícias sobre a Petrobras, que confirmou a renúncia de seu presidente, José Mauro Coelho.

O órgão responsável pela fiscalização do mercado financeiro também questionou a Petrobras sobre movimentações atípicas com suas ações, após identificar alta nos números de negociações no fim da semana passada.

Apenas na sexta (17), após anúncio de reajustes no preços da gasolina e do diesel, a estatal perdeu R$ 27,3 bilhões em valor de mercado, segundo a plataforma de dados financeiros Economática.

O processo aberto nesta segunda é da supervisão responsável por analisar a divulgação de comunicados, notícias ou fatos relevantes por companhias com ações negociadas em Bolsa. A CVM não comenta o teor dos processos.

As notícias sobre a decisão de Coelho começaram a circular ainda no domingo (19). O comunicado oficial foi divulgado pela Petrobras pouco antes das 10h, levando à suspensão das negociações com ações da estatal na Bolsa de São Paulo.

A retirada temporária de uma ação do pregão é adotada sempre que há alguma divulgação ou movimento de mercado capaz de provocar oscilações potencialmente prejudiciais à operação. Após a renúncia, as ações tiveram forte oscilação na Bolsa.

Às 12h28, as ações ordinárias da Petrobras (PETR3) subiam 0,40%, a R$ 30,04. Os papéis preferenciais (PETR4) ganhavam 0,37%, cotados em R$ 27,42. No intervalo entre as suspensões, por volta das 11h, ambas chegaram a cair mais de 4%.

No fim de semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados deram uma série de declarações com potencial de impactar as ações da companhia. Bolsonaro chegou a dizer que a empresa perderia R$ 30 bilhões em valor de mercado nesta segunda.

A investigação aberta nesta segunda é a quinta relacionada à divulgação de informações pela estatal apenas neste ano.

A CVM decidiu abrir investigação sobre a divulgação da troca no comando da Petrobras. O processo avaliará se a comunicação ao mercado seguiu as regras estabelecidas para companhias abertas.

Em março, a conturbada troca no comando da Petrobras também foi alvo de investigações da CVM. As primeiras informações sobre a demissão do general Joaquim Silva e Luna saíram no meio da tarde do dia 20, mas a estatal só enviou comunicado à CVM após as 20h.

A Comissão de Valores Mobiliários abriu processo administrativo para investigar a divulgação de notícias sobre a Petrobras FOTO: DIVULGAÇÃO

Petrobras pagou R$ 24,2 bilhões em dividendos

REMUNERAÇÃO

FOLHAPRESS

Em meio à intensa volatilidade das ações da Petrobras, após a renúncia do presidente da companhia, José Mauro Coelho, a petroleira estatal paga nesta segunda-feira (20) a primeira parcela da remuneração bilionária aos seus acionistas.

Junto ao anúncio do lucro de R$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre, no início de maio, a Petrobras informou também que irá distribuir R$ 48,5 bilhões em dividendos aos seus acionistas.

Segundo a Petrobras, o montante corresponde a R$ 3,715490 por ação preferencial e ordinária em circulação. Terão direito ao pagamento os acionistas que detinham papéis da companhia no dia 23 de maio de 2022.

O pagamento será feito em duas parcelas iguais de R$ 24,25 bilhões cada, ou R$ 1,857745 por ação, com a primeira ocorrendo nesta segunda, e a próxima, em 20 de julho.

Com 28,67% das ações da estatal, o governo terá direito a cerca de R$ 14 bilhões do total de dividendos, com uma parcela próxima de R$ 7 bilhões a ser paga nesta segunda. Há ainda o valor referente ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que tem outros 8% de participação.

Os elevados lucros da estatal têm sido alvo de críticas na oposição e no próprio governo, diante da alta dos preços dos combustíveis no país. Após a divulgação do resultado trimestral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) classificou o resultado como "estupro" e pediu à empresa para não promover novos reajustes.

Após iniciar a sessão com as negociações suspensas por conta do anúncio da renúncia de Mauro Coelho nesta segunda (20), as ações da Petrobras chegaram a cair cerca de 4%, mas no início da tarde reverteram a tendência e passaram a subir. Por volta das 12h10, as ações preferenciais da companhia avançavam 0,37%, enquanto as ordinárias se valorizavam 0,33%.

Mais de 764 mil estão na fila de espera do Auxílio Brasil

Essa fila começou a se formar em março, com 71.099 famílias com pessoas sem emprego esperando pelo benefício mínimo de R$ 400

DESCASO

AGÊNCIA O GLOBO

A fila de espera do Auxílio Brasil chegou a 764.798 famílias em maio, seis meses após a implementação do programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família. Criado para ser um trunfo eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, que vai tentar a reeleição, o novo programa ainda tem benefícios que não foram regulamentados.

Os dados sobre o tamanho da fila de espera foram obtidos pela Folha de S.Paulo, num pedido via Lei de Acesso à Informação (LAI). O novo programa paga um benefício mínimo de R$ 400 para as famílias, independentemente da composição. Em maio, 18,1 milhões recebiam o benefício.

No entendimento do governo, a ampliação promovida pelo Auxílio Brasil atende a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de pagamento de um benefício como renda mínima para a população que se encontra em situação de extrema pobreza.

As linhas de pobreza no país são definidas com base na legislação do programa de transferência de renda - antes, seguiam as linhas de elegibilidade do Bolsa Família e agora as do Auxílio Brasil. De acordo com o programa, as famílias em situação de extrema pobreza têm renda familiar per capita de até R$ 105 mensais. Já as famílias em situação de pobreza têm renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

De acordo com o Ministério da Cidadania, ao ser implementado, o Auxílio Brasil zerou a fila de espera por benefícios. Em novembro de 2021, o programa apenas absorveu os beneficiários do Bolsa Família, que somavam 14,5 milhões de famílias.

A partir de janeiro de 2022, o número de beneficiários chegou ao patamar de 17 milhões e tem subido desde então. Dados repassados pelo Ministério da Cidadania mostram que até fevereiro deste ano não havia fila de espera pelo benefício. Ou seja: as famílias que se enquadravam nos critérios de elegibilidade passaram a receber o auxílio.

Essa fila - fruto do descompasso entre famílias elegíveis e espaço orçamentário para os pagamentos -começou a se formar em março, com 71.099 famílias esperando pelo benefício. Neste mês, foram efetuados pagamentos para 18.021.825 famílias.

SALTO

Em abril, a quantidade de famílias que atendiam aos critérios do Auxílio Brasil, mas não recebiam o benefício, passou para 397.856. Já em maio, a quantidade de famílias esperando pela transferência quase dobrou, chegou a 764.798. O total de beneficiários do Auxílio Brasil em maio foi de 18.119.192 famílias.

Samara Manhães Marques, de 23 anos, moradora de Cabo Frio, na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro, mãe solo da Laura, de 5 anos, está na fila à espera do Auxílio Brasil desde março. Ao buscar informações no Centro de Referência e Assistência Social (Cras), onde são feitas as inscrições no Cadastro Único (CadÚnico) - principal porta de entrada para os programas assistenciais do governo federal, a resposta foi que o nome sequer tinha sido inserido no sistema.

- Estou esperando há praticamente há três meses e eles (no Cras) me disseram que nem no sistema lançaram ainda. Eu estou desempregada e com uma filha de 5 anos, morando de favor na casa dos outros e vivendo da ajuda de terceiros - conta Samara, que trabalhava como manicure, mas tem encontrado dificuldade em se recolocar no mercado.

Ela agora está vendendo rifa para conseguir comprar material para trabalhar.

DE FORA

A auxiliar de produção desempregada Daniela Seixa Rodrigues, 42, de Cosmos, na Zona Oeste do Rio, é uma das 18,1 milhões de pessoas que recebe o Auxílio Brasil, mas ficou de fora do vale-gás, que neste mês pagou R$ 53 junto com o Auxílio Brasil. Com dois filhos menores em idade escolar, Daniela diz que qualquer dinheiro a mais ajuda:

- No Cras me falaram que esse benefício (do vale-gás) vem automaticamente para quem recebe o Auxílio Brasil, mas até hoje o meu não veio - conta a mãe de Pedro, de 9 anos, e Lucas, de 15 anos, que estudam em escola municipal.

Ela reclama que desde o início do ano, a recarga no cartão alimentação fornecido pela escola não é feita. Cada crédito mensal equivale a R$ 54.

- Assim que as crianças voltaram para escola, eles pararam de recarregar.

Em maio, 18 milhões receberam o benefício, mas centenas de milhares de pessoas ainda esperam entrar na lista dos beneficiários no País FOTO: DIVULGAÇÃO

> **Estou esperando há praticamente três meses e eles (no Cras) me disseram que nem no sistema lançaram ainda. Eu estou desempregada e com uma filha de 5 anos, morando de favor na casa dos outros e vivendo da ajuda de terceiros"**
>
> **Samara Manhães,** manicure

O jornalista britânico Dom Phillips foi assassinado no Amazonas FOTO: DIVULGAÇÃO

Mourão diz que Dom 'entrou de gaiato'

MORTES NO AM

JOÃO GABRIEL E CONSTANÇA REZENDE

FOLHAPRESS

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou, nesta segunda-feira (20), que a morte do jornalista britânico Dom Phillips foi um "efeito colateral" do trabalho do indigenista que o acompanhava e também morreu, Bruno Pereira.

"Se há um mandante é um comerciante da área que estava se sentindo prejudicado pela ação principalmente do Bruno e não do Dom. O Dom entrou de gaiato nessa história. Foi efeito colateral", afirmou ele.

Até agora, a PF (Polícia Federal) já prendeu três suspeitos, todos pescadores, dois dos quais já confessaram o assassinato, segundo os investigadores.

Mourão disse também que os pescadores são ribeirinhos sem acesso a boas condições de vida e ainda comparou o possível crime com outros que ocorrem em cidades grandes do país, ligando o caso ao consumo de bebidas alcoólicas -hipótese jamais mencionada pelos investigadores até aqui.

"Na minha avaliação deve ter acontecido no domingo [5, dia em que os dois desapareceram], a turma bebe, se embriaga, mesma coisa que acontece aqui na periferia das grandes cidades. Aqui em Brasília a gente sabe, todo final de semana tem gente que é morta aí a facada, tiro, das maneiras mais covardes, normalmente fruto de quê? Da bebida. Então mesma coisa deve ter acontecido lá", declarou. As declarações foram refutadas pela Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari). Bruno Pereira e Dom Phillips estavam no Vale do Javari, no interior do Amazonas, para acompanhar o trabalho de vigilância da entidade, para a qual o indigenista atuava, quando desapareceram.

DESCONHECIMENTO

A Univaja disse que as declarações de Mourão demonstram que o vice-presidente desconhece a atuação dos indigenistas na região, a incidência do narcotráfico no local e a realidade dos pescadores que atuam com a pesca ilegal. Também viu desrespeito com a expressão "entrar de gaiato".

"O assassinato de Bruno e Dom demonstra uma ação ordenada e planejada, não fruto do acaso, pressupondo a participação de inúmeras pessoas que se empenharam em seguir a embarcação de Bruno e Dom, em ocultar seus pertences e embarcação, esquartejar seus corpos, queimá-los e enterrá-los em diferentes trechos da área de busca", contestam, sobre a suposta embriaguez dos pescadores.

A entidade disse que não se trata apenas de "simples ribeirinhos". "Pois ribeirinhos não teriam condições financeiras para extrair toneladas de ilícitos ambientais em longas viagens ilegais à terra indígena."

Mourão, como general da reserva com atuação na região, foi destacado pelo presidente Jair Bolsonaro em 2020 para coordenar políticas públicas do governo no Norte do país, por meio do Conselho Nacional da Amazônia Legal.

Também nesta segunda, houve protestos em Brasília pelas mortes de Phillips e Bruno e pela saída do presidente da Funai, Marcelo Xavier.

General fica em silêncio em comissão eleitoral

ELEIÇÕES

CÉZAR FEITOSA

FOLHAPRESS

Apesar de o Ministério da Defesa insistir em uma reunião exclusiva com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para discutir as eleições, o representante das Forças Armadas na CTE (Comissão de Transparência Eleitoral), general Heber Portella, ficou calado e com a câmera desligada durante o encontro virtual do colegiado nesta segunda-feira (20).

A reportagem apurou com três pessoas que participaram da reunião que o general não apareceu em nenhum momento da reunião.

A presença do militar só foi percebida pelo nome do usuário presente na sala virtual: "Forças Armadas".

A reunião foi a primeira conjunta entre a CTE e o OTE (Observatório de Transparência das Eleições), grupo formado por instituições da sociedade civil e públicas ligadas às áreas de tecnologia, direitos humanos, democracia e ciência política.

Segundo os relatos, feitos sob reserva, a reunião durou cerca de duas horas e meia. Apesar das desavenças nos bastidores, a audiência foi calma e sem discussões acaloradas.

O contexto da reunião causava apreensão entre integrantes dos dois colegiados. Desde maio, quando o TSE rejeitou três sugestões das Forças Armadas para aprimorar o sistema eleitoral, o clima é de tensão entre a corte eleitoral e os militares.

Em ofício enviado ao presidente do TSE, Edson Fachin, em 10 de junho, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, disse que os militares não se sentem devidamente prestigiados nas discussões sobre o sistema eleitoral.

A manifestação foi uma resposta ao documento no qual os técnicos do TSE afirmam que os militares erraram cálculos ao apontar o risco de inconformidade em testes de integridade das urnas e confundiram "conceitos" sobre o sistema eletrônico de votação.

A exposição dos erros causou desconforto nas Forças Armadas. Aliados de Paulo Sérgio avaliam que o documento do TSE ridicularizou a equipe de defesa cibernética militar, comandada por Portella.

Horas antes da reunião desta segunda, o ministro Paulo Sérgio reiterou um pedido de reunião exclusiva entre técnicos das Forças Armadas e do TSE.

Segundo o ministro, a reunião fora do CTE seria importante porque não há tempo suficiente nas reuniões do colegiado para discutir "aspectos técnicos complexos".

"Reitero a necessidade de realizar uma reunião específica entre as equipes técnicas do tribunal e das Forças Armadas, haja vista que o aprofundamento da discussão acerca de aspectos técnicos complexos suscita tempo e interação presencial, que não estão contemplados na supramencionada reunião."

Fachin, no entanto, tem defendido que o foro adequado para as discussões é a Comissão de Transparência Eleitoral -na qual Heber Portella tem cadeira, participa das reuniões, mas opta pelo silêncio.

O Ministério da Defesa insiste no pedido para reunião exclusiva com TSE FOTO: DIVULGAÇÃO

Poupança das famílias encolhe pela 1ª vez na pandemia

PESQUISA

EDUARDO CUCOLO
FOLHAPRESS

A poupança das famílias brasileiras encolheu no primeiro trimestre de 2022, na primeira variação negativa desde o início da pandemia. Fatores como a queda na renda do brasileiro, o arrefecimento da crise sanitária e o retorno ao padrão de consumo pré-Covid estão entre as explicações para esse movimento.

O saldo de poupança financeira acumulada caiu de R$ 529,6 bilhões para R$ 497,1 bilhões, uma redução de R$ 32,4 bilhões (ou 6,1%) em relação a dezembro de 2021, segundo levantamento do Cemec-Fipe (Centro de Estudos de Mercado de Capitais da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Os dados consideram diversas formas de poupar recursos, como caderneta, fundos de investimento e ações.

Segundo a instituição, uma possível explicação para a queda da poupança financeira é que o controle da pandemia levou à flexibilização do distanciamento social e reduziu a incerteza, de modo que as famílias começaram a retornar gradativamente ao padrão de consumo anterior.

Na hipótese de os resultados do primeiro trimestre indicarem o início de um processo de uso da poupança acumulada para reforçar a demanda, diz o Cemec, esse movimento tem potencial para mudar as projeções do consumo e do PIB para 2022. O saldo acumulado representa cerca de 9% do consumo total de 2021.

Os dados mais recentes do IBGE mostraram que o consumo das famílias avançou no primeiro trimestre, superando o patamar pré-pandemia, e ajudou a garantir o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no período. A alta da inflação, no entanto, é uma ameaça a esse movimento.

O Cemec também registrou mudança no perfil dessas aplicações financeiras, com a migração de recursos de cadernetas, fundos de investimento e ações para outros ativos de renda fixa, liderados por títulos de captação bancária (LF, LCA, LCI), depósitos a prazo, títulos de dívida privada e títulos públicos.

Bolsonaro amplia gasto com cartão

Em 2021, o extrato do cartão do presidente ficou ainda mais caro –R$ 1,1 milhão por mês. Agora, de janeiro a maio de 2022, essa média subiu para R$ 1,2 milhão

FATURAS

THIAGO RESENDE E LUCAS MARCHESINI

AGÊNCIA O GLOBO

Os gastos com cartão corporativo do presidente Jair Bolsonaro (PL) aumentaram em 2022, às vésperas da campanha eleitoral. Desde o primeiro ano de mandato, essas faturas têm ficado cada vez mais altas e atingiram recentemente o patamar de R$ 1,2 milhão por mês.

Nem mesmo em 2020, quando o cartão foi usado para bancar o resgate de brasileiros em Wuhan (China) no início da pandemia, o gasto foi tão alto. O Palácio do Planalto havia argumentado, na época, que as despesas do presidente estavam elevadas por causa da operação internacional.

A fatura média do cartão subiu de R$ 736,6 mil por mês no primeiro ano de governo para R$ 862,1 mil em 2020. Mesmo desconsiderando os custos do resgate, a despesa média fica em R$ 791,1 mil no ano em que a pandemia estourou.

Em 2021, o extrato do cartão do presidente ficou ainda mais caro –R$ 1,1 milhão por mês. Agora, de janeiro a maio de 2022, essa média subiu para R$ 1,2 milhão num período em que Bolsonaro intensificou a agenda pelo país em clima de pré-campanha à reeleição.

Os gastos com cartão corporativo do presidente Jair Bolsonaro (PL) aumentaram em 2022, às vésperas da campanha eleitoral

FOTO: DIVULGAÇÃO

Esse aumento de despesas no início do ano colocou o chefe do Executivo em patamar recorde de despesas na comparação com os antecessores.

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) gastou R$ 960 mil por mês na pré-campanha de 2014; e Michel Temer (MDB), R$ 560 mil em 2018 –quando chegou a ser pré-candidato. Os dados não são comparáveis com as gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já que houve mudança de regras sobre o uso do cartão.

A expansão das despesas sob Bolsonaro, contudo, não ocorreu apenas na comparação com o período pré-eleitoral. Na média de todo o mandato, o presidente também usou mais o cartão corporativo do que os antecessores.

Mesmo desconsiderando os custos com o resgate em Wuhan (que chegaram a R$ 847 mil), Bolsonaro registrou, em média, um gasto de R$ 875 mil por mês desde o início do mandato. Dilma teve uma média de R$ 787 mil por mês e Temer, R$ 491 mil.

Os dados são do Portal da Transparência do governo federal, que reúne informações de 2013 a maio de 2022 (fatura mais recente). Os valores foram corrigidos pela inflação.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022- PE-PMA

PREFEITURA DE SANTA MARIA DAS BARREIRAS/PA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 0001/2022 - REGISTRO DE PREÇO

Objeto: Futura e eventual contratação de empresa especializada na locação de veículos de passeios/ leves, caminhões e máquinas pesadas, com e sem condutor, para atender as Secretarias Municipais, Fundos Municipais, Gabinete do Prefeito e demais órgão pertencentes a estrutura do Poder Executivo Municipal. Data, hora e local da abertura: dia 04/07/2022, as 15:00hs, na sala da CPL, na rua Nossa Senhora Santana, s/n, prédio da antiga creche, Santa Maria das Barreiras-PA. Retirada e informações do edital: www.santamariadasbarreiras.pa.gov.br e e-mail: licitacoes.convenios.smbpa@gmail.com, ou na sala da CPL no endereço citado.
Santa Maria das Barreiras/PA, 21 de junho de 2022.
Jucivaldo Barbosa da Silva - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2022 - FMS - SRP

A Prefeitura Municipal de Pau D'arco - PA, por intermédio do Setor de Licitação, toma público que, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico tipo menor preço por item, objeto: Registro de preço visando futura e eventual Aquisição de Veiculo Ambulância Pick-up, simples remoção, com tração 4 x 4, zero KM para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Pau D'arco - PA. Data e horário do recebimento das propostas: até às 09:00 horas do dia 06/07/2022. Data e horário do início da disputa: 09:10 horas do dia 06/07/2022. De acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se no Portal de Compras Pública https:www.portaldecompraspublicas.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022 - PMPD - SRP

A Prefeitura Municipal de Pau D'arco - PA, por intermédio do Setor de Licitação, toma público que, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico tipo menor preço por item, objeto: Registro de Preços visando futura contratação de empresa especializada em fornecimento de Preus, Câmaras de ar e Fitões para atendimento da Frota de Veículos da Prefeitura de Pau D'arco/PA. Data e horário do recebimento das propostas: até às 15:00 horas do dia 06/07/2022. Data e horário do início da disputa: 15:10 horas do dia 06/07/2022. De acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se no Portal de Compras Pública https:www.portaldecompraspublicas.com.br. O procedimento licitatório obedecerá ao disposto na Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, DE 20 de setembro de 2019, Lei nº 8.666/93 e demais legislação e suas alterações posteriores que lhe foram introduzidas. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Portal de compras Públicas https: www.portaldecompraspublicas.com.br, Portal da Prefeitura na URL https:paudarco.pa.gov.br/licitacoes-e-contratos/ e no Mural das Licitações do TCM/PA, https: www.tcm.pa.gov.br a partir da publicação deste Aviso.
Pau D'arco - PA, 21 de junho de 2022.
Fredsom Pereira da Silva - Autoridade competente

PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 010/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 123/2022

O Município de Redenção/Pa, comunica aos interessados, que realizará no dia 06/07/2022 às 09h, (horário Local), licitação sob modalidade Tomada de Preço tipo menor preço global, tendo como objeto: **contratação de empresa de engenharia para realização de obras de reforma do muro frontal e construção do estacionamento no centro especializado em reabilitação (CER) em atendimento a complementação da proposta n.º 11190.1280001/13-025/SISMOB/Ministério da Saúde/rede referente a construção do cer 3ª parcela e contrapartida do Fundo Municipal de Saúde**. O edital completo no endereço Rua Ildonete Guimarães da Silva nº 253 – setor Jardim Umuarama, site: www.redencao.pa.gov.br, mais informações no telefone (94) 99117-4026 e-mail licitacao@redencao.pa.gov.br.
Redenção/PA, 20 de jnho de 2022.
Lenival Estevão Alves - Presidente CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATORIO Nº 128/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/2022

O Município de Redenção-PA, comunicar aos interessados, que realizará no dia 01/07/2022 às 09h00min, (Horário local) licitação sob modalidade PREGÃO PRESENCIAL tipo menor preço por item, tendo como objeto: **contratação de empresa para prestação de serviços de jardinagem e aquisição de grama natural, para jardim, em atendimento a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentavel**, por meio de recursos próprios. O edital completo no endereço Rua Ildonete Guimarães da Silva nº 253, setor Jardim Umuarama. Mais informações nos telefones (94) 99117-4026, site www.redencao.pa.gov.br e-mail licitacao@redencao.pa. gov.br.
Redenção/PA, 20 de junho de 2022.
Conrado Gomes Rego - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJU
AVISOS DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
AVISO DE LICITAÇÃO

Companhia de Habitação do Estado do Pará
GOVERNO DO PARÁ
www.pa.gov.br

TERMO DE CONVOCAÇÃO - COHAB

O Governo do Estado do Pará, por meio da Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB/PA comunica que realizará vistoria das Unidades Habitacionais do Empreendimento Riacho Doce I, localizado na Avenida Barão de Igarapé Miri com Avenida Tucunduba, Bairro Montese (Terra Firme), em Belém e convoca os beneficiários do empreendimento a se fazerem presentes no dia e horário estabelecido no cronograma abaixo:

DATA	HORÁRIO	BLOCOS
22/06/2022	8h30min às 12h00min	03, 04, 05, 06, 07

A COHAB comunica, ainda, que a entrada e o atendimento ao público serão condicionados ao uso de máscara e apresentação do Certificado Nacional de Vacinação de Covid – 19 ou Carteira de Imunização atualizada e documento oficial com foto.

Orlando Reis
Diretor Presidente - COHAB

CONDOMÍNIO CIDADE JARDIM II
ASSEMBLEIA GERAL HIBRIDA EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Belém, 20 de junho de 2022

O síndico do Condominio Cidade Jardim II, conforme Art. 49º letra "a" e "b" da Convenção Condominial, vem convocar, por este edital, todos os CONDÔMINOS e PROMITENTES COMPRADORES de unidades residenciais e/ou comerciais do referido condomínio, que estejam em pleno gozo dos seus direitos condominiais, para a assembleia geral extraordinária que adiante se caracteriza:

Natureza da reunião: Extraordinária
Data: 28/06/2022 - Terça-feira
Horario: 1ª CONVOCAÇÃO - 19h
2ª Convocação - 19h30min
Quorum mínimo - metade mais um dos votos válidos em primeira convocação e 5% dos votos válidos em segunda convocação (art. 49, §5º, alínea "f" da Convenção). **Local físico:** SALÃO DE EVENTOS DO CONDOMÍNIO. **Local virtual:** APLICATIVO SUPERLÓGICA (já acessível a todos os condôminos).

Pauta:

1 - Apresentação da situação de abastecimento de água do condominio cidade jardim ii, do andamento do processo judicial e do estudo técnico da caixa dágua;
2 - Apresentação dos projetos de reforma e de construção de reservatório de água com capacidade para 500 mil litros.
3 - Apresentação do resultado da licitação conforme Edital 001/2022 em resposta à assembleia de 09/12/2019 que propôs novas possibilidades de solução e atualização de valores dos custos da obra;
4 - Votação das propostas de solução para o problema de reservatório de água:
a) Demolição com aproveitamento parcial de estruturas e construção de novo reservatório com capacidade para 500m³, com definição do valor da taxa extra.
b) Demolição total e construção de um novo reservatório nos mesmos moldes do atual e com capacidade para 500m³, com definição de taxa extra.
5 - Votação e aprovação da construção de uma nova cistema com valores a serem votados e aprovados na apresentação do projeto e orçamento 2023.

Observações:

a) Todos os condôminos devem ter seu e-mail cadastrado para participar de forma virtual, caso não possam participar presencial.
b) Será encaminhado um e-mail para todos os condôminos cadastrados esclarecendo os passos para acesso à assembleia virtual.

Antônio Bentes de Figueiredo Neto - Síndico

Esquerda domina a América do Sul

Eleição de Gustavo Petro, na Colômbia, confirmou mudança. Entre as novas caras, anti-imperialismo desapareceu dos discursos, as instituições são defendidas com ênfase e moderação atrai investimentos.

ANÁLISE

AGÊNCIA O GLOBO

Com a eleição de Gustavo Petro na Colômbia, a esquerda volta a ser dominante na América do Sul. Para alguns, a região, na qual o Brasil de Jair Bolsonaro ficou isolado politicamente, vive o que tem sido chamado de uma nova onda rosa. Especialistas ouvidos pelo GLOBO, porém, ressaltam as expressivas diferenças em relação aos governos esquerdistas do início deste século, entre elas a escassez de recursos econômicos, um discurso e posições mais pragmáticas - nos quais não cabe o bolivarianismo - programas de governos mais moderados e condicionados por um contexto internacional adverso, além de uma forte agenda social e cultural, que inclui o combate ao aquecimento global e a defesa de direitos de minorias.

Se a onda do começo do século já divergiu da fase vermelha da luta armada, nos anos 1960 e 1970, hoje temos o que Juan Gabriel Tokatlián, professor de Relações Internacionais e vice-reitor da Universidade de Torcuato Di Tella, em Buenos Aires, chama de "onda rosa light" já instalada em cinco dos 12 países sul-americanos: Colômbia, Chile, Bolívia, Argentina e Peru, onde o outsider Pedro Castillo é o mais vulnerável do grupo.

PANORAMA

Se considerarmos que em Suriname o presidente é eleito pelo Parlamento e que na Guiana a política é moldada por fatores étnicos, são cinco presidentes de esquerda que ascenderam pelo voto popular recentemente e quatro que vão da direita mais radical à centro-direita em Brasil, Paraguai, Equador e Uruguai. A Venezuela de Nicolás Maduro está numa categoria diferente, de um governo de esquerda autoritário e que viola os direitos humanos. Nesse cenário, o futuro do Brasil, para os analistas, é crucial.

- Petro, na Colômbia, e Gabriel Boric, no Chile, são líderes progressistas, mas cuja origem não é o Partido Comunista ou uma esquerda intransigente. Cientes da situação de seus países, estes presidentes, assim como Luis Arce, na Bolívia, e Alberto Fernández, na Argentina, adotam agendas prudentes - diz Tokatlián.

MUDANÇA

Não se busca mais refundar países; o anti-imperialismo desapareceu dos discursos; as instituições são defendidas com ênfase, e a moderação é a principal estratégia para atrair investidores e transmitir previsibilidade econômica. Na recente Cúpula das Américas, em Los Angeles, Boric se reuniu com mais de 20 CEOs de grandes companhias, entre elas Amazon e Google, para convencê-los de que é um presidente confiável. No conturbado Peru, Castillo desistiu de fazer grandes mudanças, rompendo com a ala radical do partido que o levou ao poder.

Os programas incorporaram temas como o combate ao racismo, políticas de gênero, defesa do meio ambiente e direitos das mulheres. - O progressismo adotou bandeiras sociais, culturais e políticas. Mas o desafio maior hoje é administrar, redistribuir riqueza - frisa Tokatlián.

COMMODITIES

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) reduziu de 2,1% para 1,8% a projeção de crescimento da região para 2022. O panorama econômico é complexo e os novos governos, ao contrário dos de Hugo Chávez, Evo Morales, Rafael Correa, Luiz Inácio Lula da Silva e Michelle Bachelet, não contam com a ajuda de um boom de commodities.

Entre 2000 e 2010, as commodities tiveram uma alta de preços histórica, graças à demanda de países como China e Índia, que permitiu reduzir a taxa de pobreza da América Latina de 27% para 12%, de acordo com um relatório de 2018 do Fundo Monetário Internacional. Para os governos esquerdistas do começo deste século, foi o que permitiu financiar programas sociais audaciosos, entre eles as missões bolivarianas que ajudaram Chávez a vencer um referendo sobre sua continuidade no poder, em agosto de 2004.

- A situação econômica é bem diferente e difícil, em quase todos os países da região, apesar do aumento do preço do petróleo. A Venezuela não tem hoje os mesmos recursos que teve Chávez. Nenhum dos presidentes atuais terá os recursos que rendeu o boom das commodities. São tempos difíceis, afirma o professor de Harvard Steven Levitsky, coautor de "Como morrem as democracias".

@maurobonna /programaargumento negocios@maurobonna.com.br

O empresário Clóvis Tramontina lançará na próxima segunda, com sessão de autógrafos, a partir das 18h, na Livraria Leitura, no Pátio Belém, a sua biografia falando de paixão, força e coragem

Diversidade

A Justiça do Trabalho da 8ª Região, com atuação no Pará e Amapá, foi a primeira instituição trabalhista a discutir a questão da empregabilidade para pessoas LGBT+. Entre as empresas que investem em times diversos em Belém estão o Grupo Formosa, a Quem Disse Berenice, O Boticário e a Centauro.

Isenção

O STJ decidiu que a isenção de tributação do Imposto de Renda sobre a aposentadoria de pessoas com Aids também vale para aquelas diagnosticadas com o vírus HIV, mesmo que não tenham desenvolvido a doença.

Agroecologia

Em avaliação recente, o curso de Tecnologia em Agroecologia da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, da UFPA de Abaetetuba, recebeu a nota máxima (5) do MEC.

Lagarto

Pesquisadores do Museu Goeldi, Instituto Tecnológico Vale, UFPA e Instituto Federal Goiano investigaram os efeitos das mudanças climáticas e da paisagem na conservação de 63 espécies de lagartos da Amazônia. Oito espécies foram identificadas com alto risco de extinção.

Telessaúde

Já está em funcionamento o Telessaúde UFPA. O projeto desenvolve ações nas áreas de Teleconsultoria, Teleeducação e Telediagnóstico visando contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento de saúde no Pará.

Chef

Rodrigo Aguilera e Mayara Hamad estão selecionando um novo chef para a cozinha da Grand Cru. Os requisitos, claro, são experiência e formação na área.

Odonto

No final desta semana, o implantodontista Paulo Almeida, presidente da ABO/PA, participa como conferencista do XXXII Congresso Nacional e XXV Internacional de Implantes. Em Sevilla, na Espanha.

Praia

Jefferson Goldenberg que está a mil com seus projetos juninos de luz e som, já fechou parcerias para julho no Sal, entre elas, com o empresário Nazza Jr.

Herbário

"A contribuição do Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental às pesquisas técnico-científicas", obra recém-lançada, evidencia o papel da instituição como referência nacional e internacional no cenário das pesquisas científicas relacionadas a plantas.

MANGUEIRÃO
Começaram a ser instalados os novos assentos na arquibancada do Mangueirão.

RECUPERAÇÃO
Foi distribuída para o Dr. Cristiano Arantes a Recuperação Judicial da Sólida Construção.

PRÊMIO
A Funarte lançou o Prêmio Murais do Centenário da Semana de Arte Moderna. Inscrições abertas.

IRONIA
Exatamente atrás da Basílica, um clube de tiro. Ranger Master 24h. Pátria Amada Brasil!

CERPA
A Cerpa descontinuou a sua linha de produtos. Só sobrou a cerveja Tijuca.

POLUIÇÃO
Nessa época de restauro de palacetes, é triste observar que o Palacete do Urubu (Bechara Mattar) continua poluindo o Feliz Lusitânia.

FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

LITERATURA
OCÉLIO DE MORAIS LANÇA NOVO LIVRO
PÁGINA 2

LUTO NA MÚSICA
MORRE TECLADISTA DO FLEETWOOD MAC
PÁGINA 6

Você

Hoje editam este caderno **Lais Azevedo e Luiz Octávio Lucas** @diariodopara /DOLdiarioonline cadernovoce@diariodopara.com.br

Filme "Esperando Bojangles", inspirou a identidade visual do festival
FOTO: REPRODUÇÃO/FILME

França na telona

Festival Varilux chega à sua 13ª edição no país, incluindo sessões regulares no Líbero Luxardo

CINEMA

Lais Azevedo
EDITORA DO VOCÊ

A capital paraense recebe a 13ª edição do Festival Varilux de Cinema Francês, que acontece de forma simultânea em todo o Brasil, entre 21 de junho e 6 de julho, e por aqui, estreia na sexta-feira, 24, no Cine Líbero Luxardo, no Centur. O evento traz 17 obras inéditas da filmografia francesa e dois filmes como homenagem. "Todos os filmes são de grande qualidade e é difícil indicar um mais do que o outro, porque é precisamente a diversidade que faz a riqueza da nossa cinematografia", exalta Emmanuelle Boudier, curadora do Festival Varilux, em entrevista ao **Você**.

Integram a programação obras premiadas como "O Acontecimento", de Audrey Diwan, vencedora do "Leão de Ouro" de melhor filme no Festival de Veneza em 2021; "Um Herói", de Asghar Farhadi, vencedor do "Grand Prix" no Festival de Cannes em 2021; e "Contratempos", de Eric Gravel, vencedor dos prêmios de melhor diretor e melhor atriz (Laure Calamy), no Festival de Veneza. "Esse filme dá uma visibilidade bem-vinda a todas as mulheres que lutam diariamente para garantir o bem estar - e muitas vezes a sobrevivência - da família. A atriz Laure Calamy, que o público do Festival Varilux já conheceu em filmes de edições anteriores, como 'Minhas Férias com Patrick', é absolutamente excepcional!", garante a curadora.

E a mostra segue com outros premiados, como "O Destino de Haffmann", de Fred Cavayé, vencedor nas categorias de melhor atriz e melhor filme no Festival du Film de Sarlat 2021; e "Peter Von Kant", filme recente de François Ozon. "Quero destacar também o filme 'O Próximo Passo', de Cédric Klapisch, que foi o maior sucesso de bilheteria na França no primeiro semestre, por ser um filme universal e cheio de esperança. E para terminar, quero citar o muito romântico 'Esperando Bojangles', de Régis Roinsard, que inclusive inspirou a identidade visual do festival deste ano", revela Boudier.

O Varilux como um todo se tornou bem conhecido do público cinéfilo de Belém. O festival não parou de crescer desde sua criação, há 13 anos, e alcançou seu apogeu em 2019, presente em 84 cidades e 122 cinemas e totalizando 200 mil espectadores. "Alcançamos uma abrangência nacional que, do que eu saiba, nenhum evento cultural neste país tem", orgulha-se a curadora. Esse ano o Festival estará presente em 50 cidades e 93 cinemas. "Não chegamos ao nível de 2019 porque infelizmente em muitas cidades menores os cinemas fecharam e não reabriram até agora. O cinema francês e o cinema independente em geral têm tido dificuldades em se recuperar neste período de pandemia", lamenta.

"Os exibidores, mais particularmente os que têm programação voltada para esse nicho, estão sofrendo muito. E a conversa com os grandes circuitos é sempre mais complicada, porque a prioridade é sempre dada aos blockbusters norte-americanos, que conseguem se impor com investimentos maciços em divulgação", acrescenta Boudier.

E ao público que na pandemia migrou para o streaming, ela garante que vale a pena abrir mão da comodidade de casa para viver uma experiência única.

"Os filmes de cinema são filmados para serem exibidos no telão. Não somente os franceses, todos eles! E também, na sala escura compartilhamos emoções com outras pessoas. Isso é uma diferença fundamental. O streaming é mais adaptado para outros formatos, como séries, e também para rever filmes já vistos nos cinemas. Mas acredito que um filme deve sempre ser visto pela primeira vez em tela grande", considera a curadora.

SERVIÇO

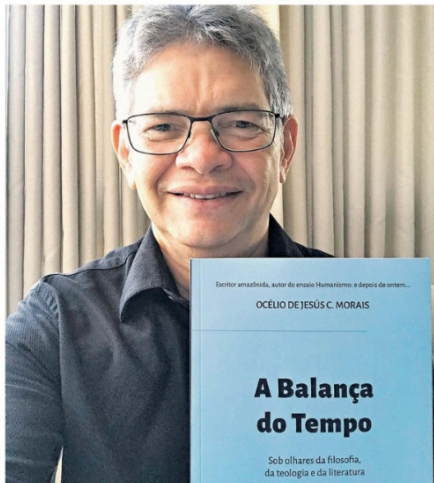
13º Festival Varilux de Cinema Francês
Quando: A partir de sexta-feira, 24.
Onde: Cine Líbero Luxardo (Av. Gentil Bittencourt, 650 - térreo do Centur).
Quanto: R$12 (inteira) e R$6 (meia).
Acompanhe: variluxcinefrances.com/2022

"A Balança do Tempo" da Justiça

Océlio de Morais celebra 25 anos de magistratura com obra centrada nas virtudes do ofício

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

Uma obra que marca os 25 anos de magistratura de Océlio de Morais, assim pode ser descrita sua mais nova publicação, "A Balança do Tempo", que será lançada hoje, 21, a partir das 17h, na Livraria da Fox. Esta é a 13ª obra individual da carreira do escritor e ensaísta amazônida. Editado pela Dialética, o livro aborda temáticas específicas nas perspectivas filosófica, teológica e literária. "Ele reúne essas três áreas de conhecimento para dar uma dimensão atemporal à obra. São temas do livro: as virtudes da magistratura e da justiça; a relação ética nos processos judiciais; a mentalidade do legislativo e judicial; a razão da lei e a ética da lei", descreve o autor.

Océlio usa situações reais de processos e coloca nessas perspectivas, identificando os valores da justiça. "O livro fala da humanidade que as histórias dos processos apresentam, como as bases teológicas e filosóficas, os princípios virtuosos que devem ser aplicados na relação judiciária", explica o autor, que é Acadêmico Perpétuo da Academia Paraense de Letras, da Academia Paraense de Jornalismo, da Academia Paraense de Letras Jurídicas e da Academia Brasileira de Direito da Seguridade Social, da qual é o idealizador-fundador, além de ter sido o seu primeiro presidente.

Escritor Océlio de Morais exibe a capa da sua 13ª obra literária, a ser lançada na tarde hoje, na Livraria Fox
FOTO: DIVULGAÇÃO

PALAVRAS-CHAVE

O leitor, segundo Océlio, irá identificar no livro algumas palavras-chaves, tais como: verdade, ética, liberdade e justiça. "São termos que funcionam como um condão a puxar pela ideia das crônicas-ensaios, pois elas condensam uma tese. Eu ressalto que é um livro que pode ser muito útil para a formação dos profissionais de Direito, aos amantes da Filosofia e aos congêneres da teologia", aponta. A teologia e a filosofia são raízes que se misturam, diz o magistrado.

"São valores éticos-morais e a justiça será representativa da sociedade enquanto ela experimentar esses valores éticos morais no âmbito desse processo".

MARCO

"No ano passado completei 25 anos de magistratura e vinha pensando de que forma marcaria um quarto de século de magistratura. Cheguei à conclusão, que o livro seria uma maneira de bem servir à justiça, mostrar essa transformação dela, a partir da visão ético-moral. São dois fundamentos que me motivaram a escrever este livro, assim como o desejo de também contribuir para a formação das novas gerações", propõe Océlio.

Este livro também dialoga intimamente com o lançado anteriormente pelo autor. "Todas as minhas obras têm um fundo de humanismo, mas esta última está muito mais intrinsecamente ligada à obra 'Humanismo: E depois de ontem...', publicado no ano passado. Nessa obra, estudo como o humanismo evoluiu e uma perspectiva de humanismo mítico para o Século 21. Ambas detêm um pensamento conexo, em que as obras estão ligadas pelo humanismo que elas imprimem", afirma Océlio de Morais.

LEIA

"A BALANÇA DO TEMPO"
Livro de Océlio de Morais
Lançamento: Hoje, 21, às 17h;
Onde: Livraria da FOX (Tv. Dr. Moraes, 584 - Nazaré).
Quanto: Entrada franca.

> **"O livro fala da humanidade que as histórias dos processos apresentam"**
> **Océlio de Morais,** autor do livro

Encontro de Violões no Carlos Gomes terá shows e workshops

MÚSICA

Da Redação

Ocorre hoje, 21, o concerto de pré-lançamento do "Encontro de Violões", realizado pelo Instituto Estadual Carlos Gomes, em Belém. Esta abertura terá a apresentação da Orquestra de Violões do IECG, às 17h, na capela São José Liberto - Polo Joalheiro (Praça Amazonas, s/n – Jurunas). E a programação segue de quarta a sexta-feira, com concertos também na Igreja de Santo Alexandre e Sala Ettore Bosio, com entrada franca.

O evento conta ainda com oficinas e masterclasses, com inscrições através de formulário on-line, disponível no site e Instagram da Fundação Carlos Gomes (www.fcg.pa.gov.br); além de palestras especiais, sem necessidade de inscrição.

Amanhã, 22, tem concerto com professores do IECG, às 20h, na Igreja de Santo Alexandre; e na quinta-feira, às 20h, um recital com o violonista e professor Maurício Gomes, em homenagem aos violonistas paraenses Sebastião Tapajós e Mestre Catiá, na Sala Ettore Bosio (IECG). Na sexta-feira, 24, o concerto de encerramento será às 20h, com o Grupo Quaternaglia, que completa 30 anos, e recebe as participações especiais de Alessandro Penezzi (violão) e Rogério Zagghi (piano), na Igreja de Santo Alexandre.

FEIRA DO SOM

As naturezas de Fagner e Renato Teixeira

FEIRA DO SOM
feiradosom51@gmail.com

A Karup foi muito feliz em convidar Fagner e Renato Teixeira para gravar um EP. Idem por também ter incluído na capa do mesmo o último trabalho gráfico do grande Elifas Andreato, aquele que nas décadas de 1970 e 1980 preparou vários para João Bosco, Paulinho da Viola e Martinho da Vila. Elifas, como sabem, faleceu em março deste ano. "Naturezas" acabou unindo os ruralismos do Ceará, de São Paulo e até de Mato Grosso, posto que Almir Sater tomou parte de algumas faixas. "Tocando em Frente" e "Mucuripe", sob novas roupagens, foram as únicas músicas antigas do lançamento. Houve um boleirão farpante de nome "Rastros da Paixão", um novo hino de exaltação ao Ceará ("Aqui é Ceará") e peças inéditas brejeiras tipo "Linda de Mansinho" e "Eu só quero ser feliz". Nada revolucionário ou marcante, mas indiscutivelmente competente. As naturezas, com certeza, bateram.

O trabalho de capa foi o último do grande Elifas Andreato. REPRODUÇÃO

Terça-feira, um dia simpático... É nele que todos se dizem inteiramente recuperados do final de semana, prontos para outra.

PARQUE DOS IGARAPÉS, 30 ANOS

O velho Parque dos Igarapés, templo sagrado do reggae em Belém, festejará seus 30 anos de existência dia 2 de julho, sábado, com as participações da radiola Estrela do Som, de São Luís do Maranhão, e mais dos DJs Ras Margalho e Gran Master Ferreirinha, estes discotecando direto dos álbuns em vinil. Cerca de 30 outras atrações far-se-ão presentes. Tanto que a festa terá início às 3 da tarde.

DONA ONETE HOMENAGEADA

Amanhã, no Theatro da Paz, Dona Onete receberá uma homenagem da União Brasileira de Compositores com a segunda edição do Troféu Tradições. No espetáculo especial para a agraciada, a partir de 21 horas, aparecerão outros artistas, como Fafá de Belém, Jaloo e o Grupo de Carimbó Sancari. A União Brasileira de Compositores é presidida pelo compositor Paulo Sérgio Valle, parceiro e irmão de Marcos Valle.

SAMBA NA ROÇA

Sábado, dia 25, na sede da Grande Familia, ali na Curuçá, o Samba na Roça com o sanfoneiro Junior Veloso e mais Jander Brasil, Tony Melodia e Nega Ro. Na oportunidade, Lourdinha Bezerra, "the White Queen of samba", comemorará seu aniversário que, rigorosamente, é dia 28, terça-feira.

PORTHELL METAL FEST

Criado em 2005, o Festival Porthell Metal Fest, da cidade marajoara de Portel, vai acontecer dia 16 de julho, na sede da Associação dos Servidores de Portel. Realização da iniciativa privada, da Prefeitura e do Governo do Pará. Para quem ficou espantado pelo heavy rock por aquelas bandas, o gênero foi levado pra lá pela empresa norte americana Amazonas Compensados e Laminados - Amacol. Os discos circulavam e acabaram ficando populares na região.

A gente se encontra na quinta falando sobre o antigo modismo dos rabos de papel...

George Orwell, um visionário

Trabalho do escritor britânico é tema de duas HQs indicadas ao prêmio Eisner

Publicações francesa e brasileira adaptam clássicos de George Orwell para os quadrinhos. FOTOS: REPRODUÇÃO

QUADRINHOS

Télio Navega
AGÊNCIA O GLOBO

Estão de olho em George Orwell. E não se trata do Grande Irmão, personagem emblemático de um de seus melhores romances, "1984".

Pouco antes de entrar em domínio público, no ano passado, o escritor britânico, que nasceu na Índia, em 1903, e morreu em Londres 46 anos depois, virou tema de duas HQs, uma delas recém-lançada no Brasil, a outra, publicada em 2020. Em comum, além de Orwell, indicações ao Prêmio Eisner, cujo resultado será revelado no fim de julho, na San Diego Comic-Con.

Enquanto "1903: Orwell" (Darkside), dos franceses Pierre Christin e Sébastien Verdier, disputa na categoria "Melhor publicação baseada em fatos", "1984" (Quadrinhos na Cia.), do brasileiro Fido Nesti, concorre a "Melhor adaptação de outra mídia".

Nesti diz que soube da indicação por acaso, quando esbarrou com o anúncio da Comic-Con enquanto procurava saber em quais países sua adaptação da obra máxima de Orwell já tinha saído além de Brasil e EUA.

E não foram poucos: França, Itália, Portugal, Espanha, Alemanha, Grécia, Polônia, Turquia, Hungria e Argentina, além do Reino Unido. Os próximos países serão Japão, Rússia, Letônia, Romênia, Egito e Coreia do Sul.

"Estava tudo certo para sair na China, mas acabou não passando pela censura do governo (o original nunca foi publicado lá)", conta o quadrinista paulista nascido em 1971. "Isso mostra bem como a mensagem de Orwell é poderosa, pode incomodar e continua tão relevante".

Foi curiosamente no ano de 1984, quando o Brasil ainda vivia em uma ditadura, que Nesti, com 13 anos, leu o romance mais famoso de Orwell. E, ao adaptar o livro para os quadrinhos tantos anos depois, ninguém menos que Richard Blair, filho do autor britânico e patrono da Orwell Foundation, foi um dos avaliadores do trabalho.

"O maior desafio foi sintetizar um texto tão especial e tão rico em detalhes para acompanhar os desenhos de cada quadrinho", explica Nesti por e-mail. "O leitor que já é íntimo do texto ou que ainda vai atrás do original (e eu sempre recomendo que façam isso) vai enxergar esse equilíbrio entre palavras e imagens".

E arremata a questão, à luz do momento atual. "Outra dificuldade foi manter a cabeça no lugar, estando ao mesmo tempo imerso também em outras distopias, como o auge da pandemia e as medidas (ou falta delas) desastrosas do governo para combatê-la".

Se "1984" traz em seu título o ano de um futuro distópico que já é passado para nós, a HQ "1903: Orwell" conta a biografia do escritor britânico e suas aventuras reais a partir da data de nascimento de Eric Blair, o nome de batismo de George Orwell.

A vida de Blair foi tão intensa quanto a ficção de Orwell, como se vê no quadrinho, no qual são inseridos de forma sutil elementos coloridos e textos do próprio escritor britânico. Ele foi guarda da polícia imperial indiana na Birmânia (hoje Myanmar), viveu na pior em Londres e Paris (experiência que renderia um livro de não ficção também publicado no Brasil), lutou na Guerra Civil Espanhola, trabalhou como jornalista e terminou como escritor.

Seu último romance foi concluído em 1948 e lançado em junho do ano seguinte, sete meses antes de sua morte, de tuberculose, aos 46 anos. Orwell determinou o título do livro de forma simples: inverteu os dois últimos números daquele ano.

> **"O maior desafio foi sintetizar um texto tão especial e tão rico"**
> **Fido Nesti**, quadrinhista brasileiro

LEIA

- **"1984". Autores:** George Orwell e adaptado por Fido Nesti. **Editora:** Companhia das Letras. Páginas: 224. **Preço:** R$ 89,90.
- **"1903: Orwell". Autores:** Pierre Christin e Sébastien Verdier. Tradução: Aline Zouvi. Editora: Darkside. **Páginas:** 160. Preço: R$ 84,90.

Cinebiografia de 'Elvis' tem versão de 4 horas

CINEMA

FOLHAPRESS

Baz Luhrmann, o diretor de "Elvis", afirmou existir uma versão de 240 minutos – quatro horas – da cinebiografia do cantor lançada no mês de maio com 159 minutos. As informações são da Variety.

"Eu tenho uma versão de quatro horas, na verdade. Eu tenho. Mas você tem que reduzir para duas horas e meia? Eu gostaria de me aprofundar mais em algumas das outras coisas - há muito mais", contou Luhrmann, em entrevista à "Radio Times".

"Quero dizer, há muitas coisas que eu gravei, como o relacionamento com a banda, que eu tive que reduzir - e é tão interessante como o Coronel [Tom Parker, interpretado por Tom Hanks] se livra deles", acrescentou.

Há também nas imagens cortadas, segundo o diretor, detalhes do relacionamento de Elvis com Dixie, sua "primeira namorada", além de cenas que abordam o vício que o cantor tinha em barbitúricos e outras substâncias.

"O que acontece é que ele começa a fazer coisas malucas – como descer para ver Nixon. Eu tive isso [no filme] por um tempo, mas chega um ponto em que você não pode ter tudo, então eu apenas tentei rastrear o espírito do personagem", disse Luhrmann.

Em conversa com o site Uol, Austin Butler contou que, no início do projeto, tentou imitar a voz Elvis Presley e sentiu medo de não se aproximar do tom usado pelo cantor.

"Durante um ano, antes de começarmos a gravar, eu trabalhava com professores de voz seis ou sete dias por semana", disse.

A produção teve sua estreia mundial no Festival de Cannes, em maio, e chega aos cinemas brasileiros no próximo dia 14 de julho.

> **"O que acontece é que ele começa a fazer coisas malucas"**
> **Baz Luhrmann** cineasta

Austin Butler caracterizado como Elvis. FOTO: WARNER BROS/DIVULGAÇÃO

EXCEPCIONALMENTE NÃO PUBLICAREMOS HOJE A COLUNA RETRATOS DA VIDA

Cinema paraense em Ouro Preto

Mostra CineOP tem em sua 17ª edição os filmes "Madá" e "A Mãe de Todas as Lutas"

Michelle Daniel
cadernovoce@diariodopara.com.br

Bastidores de "Madá", que mostra a história de uma menina bragantina tentar realizar seu sonho. FOTO: REPRODUÇÃO/FILME

Dois filmes paraenses são destaque na 17ª edição da Mostra de Cinema de Ouro Preto (CineOP), que ocorre até segunda-feira, 27, na cidade mineira. São eles, "Madá", do cineasta San Marcelo, conhecido por sua atuação em Bragança e passagem por diversos festivais; e o documentário "A Mãe de Todas as Lutas", uma colaboração entre produtores do Pará e Minas Gerais, com direção de Susanna Lira. Alguns filmes também estão disponíveis para o público, online, em todo o país.

A ficção dirigida por San, será exibida na Praça Tiradentes, no dia 27, às 18h, de forma gratuita. "'Madá' representa uma evolução, nossa primeira ficção e com uma estrutura mais robusta devido ao incentivo da Lei Aldir Blanc", aponta San Marcelo, que trabalhou com a mesma equipe formada para seu filme anterior, "Assustado" (2019). A protagonista Madá (Luana Oliveira) é uma menina com vários problemas familiares e que tem a oportunidade de realizar um sonho.

O cineasta destaca a importância de sua protagonista estar inserida no contexto de Bragança. "A ideia de ter esses personagens, a relação com a cultura bragantina, colocar a marujada e tocar em temas sensíveis trazendo-os como ponto de ficção para falar de assédio no ambiente de trabalho, estão presentes de forma sutil".

Ainda de acordo com o diretor e roteirista, a ideia foi fazer um filme para a família, leve, para espairecer. "E participar da mostra foi uma surpresa muito grande. Estar nesse circuito é muito importante para o nosso trabalho, para todos nós que nos empenhamos para dar o melhor. Foi intenso e a gente estava tão conectado que parecia que estávamos meses juntos. Foi emocionante no final do set. Isso me deixa muito feliz", comenta.

TODAS AS LUTAS

Sobre o outro filme paraense na programação mineira, "A Mãe de Todas as Lutas" será exibido nesta sexta-feira, 24, às 21h30, também na Praça Tiradentes. O filme acompanha a trajetória de Shirley Krenak e Maria Zelzuita, mulheres que estão à frente na luta pela terra no Brasil. Shirley traz a missão de honrar as mulheres e a sabedoria das Guerreiras Krenak, da região de Minas Gerais. Maria Zelzuita é uma das sobreviventes do massacre de Eldorado do Carajás, no Pará, e suas trajetórias ligam o espectador ao conceito da violência e apropriação do corpo feminino.

ASSISTA

17º CINEOP
Mostra de Cinema de Ouro Preto
Quando: Até segunda-feira, 27.
Onde: Ouro Preto, Minas Gerais
Acompanhe online: www.cineop.com.br

> **"Estar nesse circuito é muito importante para o nosso trabalho, para todos nós que nos empenhamos para dar o melhor"**
> **San Marcelo,** cineasta

TEMÁTICA

O festival é o único de cinema brasileiro dedicado a tratar o audiovisual como patrimônio e a oferecer uma estrutura de programação focada em três eixos temáticos: preservação, história e educação. As equipes de curadoria propuseram a temática geral "Preservar, Transformar, Persistir", que vai permear as ações ao longo de toda a mostra.

ON-LINE

Quem vai acompanhar on-line, encontra no site do festival filmes como "Glauber, Claro", de Cesar Meneguetti; e "O Bom Cinema", de Eugenio Pupo.

"Amazônia e Mercado da Beleza na Era da Bioeconomia" é tema de livro

Aline Rodrigues
cadernovoce@diariodopara.com.br

Capa do livro fruto de pesquisa realizada na Ufra
ARTE: TIAGO BOTELHO / DIVULGAÇÃO

Uma reflexão sociológica sobre a relação entre agricultores familiares com uma das maiores empresas de cosméticos do mundo, em negociações envolvendo a priprioca (Cyperus articulatus L.), no Pará, assim a pesquisadora Ruth Almeida define o livro "Amazônia e Mercado da Beleza na Era da Bioeconomia", de sua autoria junto com Manoel Malheiros Tourinho, que será lançado hoje, 21, às 16h, no Auditório do Pavilhão de Salas de Aula, na Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).

"A bioeconomia, tão em alta, é um dos elementos que consideramos relevante, pois tem como premissa a coleta de produtos extrativos, mantendo a floresta em pé. Porém, cada produto extrativo apresenta uma peculiaridade e exige tratamento diferenciado com a planta, com as comunidades e com as empresas", disse Ruth Almeida, que é doutora em Ciências Agrárias e professora da Ufra.

O livro aborda a dinâmica socioeconômica de povos amazônicos e sua inserção no comércio global, sem tratar sobre quem ganha ou quem perde nesta relação comercial, mas como o processo se dá. "As comunidades rurais são tratadas como parceiras pelas empresas e isso é muito importante na construção de um processo de confiança. Mas se o valor da biodiversidade 'é imposto pelo mercado', temos outras ações que são implementadas nas comunidades que fogem das dinâmicas locais e que, em alguns casos, ameaçam atividades tradicionais como a produção da farinha", explica.

O que ocorre é que as empresas precisam de quantidade, qualidade, tempo e organização, o que nem sempre está de acordo com o "tempo" das comunidades. "Então, do ponto de vista material/financeiro, algumas comunidades são beneficiadas sim, porém outras estruturas, inclusive organizativas, são absolutamente transformadas e podem gerar conflitos internos, disputas por liderança", contou ela.

A publicação é resultado da tese de doutorado em Ciências Agrárias da autora, que se interessou pela temática a partir do seu contato nos anos 2000, com populações e seus produtos extrativistas amazônicos destinados ao mercado da beleza.

Ela destaca ainda a priprioca. "Quando transformamos um produto cultural/local em um produto para o mercado, este produto precisa de volume/quantidade e qualidade. E isso demanda mudanças, conformidades", pontua. Para se adequar ao mercado, os extrativistas passam a ser agricultores e isso demanda terra e organização formal. "As transformações são enormes e requerem muito cuidado por parte da empresa e dos parceiros. As comunidades amazônicas não são uniformes", lembra Ruth.

PRESTIGIE

"AMAZÔNIA E MERCADO DA BELEZA NA ERA DA BIOECONOMIA"
Livro de Ruth Almeida e Manoel Malheiros Tourinho
Lançamento: Hoje, 21, às 21h.
Onde: Auditório do Pavilhão de Salas de Aula da UFRA.
Vendas: no lançamento ou pelo site editoraappris.com.br

Amazônia além do superficial

Mostra "Estive na Amazônia e lembrei de você" é atração no Museu Francisco Coelho, em Marabá

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

Exposição é resultado da disciplina Curadoria e Crítica de Arte do curso de Artes Visuais da Unifesspa. FOTOS: RAFAELA CARDOZO / DIVULGAÇÃO

Fotografias, desenhos, elementos pictóricos. Essas são algumas das técnicas utilizadas nas obras que representam as diversas "Amazônias" existentes sob o olhar de 16 estudantes de artes visuais que assinam a curadoria da exposição: "Estive na Amazônia e lembrei de você". São alunos da estudantes do curso de Artes Visuais da Universidade do Sul e do Sudeste do Pará (Unifesspa). A mostra está aberta até o dia 16 de agosto deste ano, no Museu Municipal Francisco Coelho, situado na cidade de Marabá, no sudeste do Estado.

Coordenada pelos professores Armando Queiroz e Gil Vieira, a exposição é inédita e resulta da disciplina Curadoria e Crítica de Arte e conta com obras de artistas no início da trajetória e de outros já consagrados, como Marcone Moreira. "A exposição vem através da curadoria desses alunos que desenvolveram pesquisas a respeito de artistas que têm o seu trabalho envolvido nas questões do meio ambiente, especialmente da Amazônia. Essa escolha se deu pela necessidade vital de pensar o nosso lugar, a Amazônia, por essas pessoas que trabalham esse tema, não somente em relação às questões da preservação e do desmatamento, mas como os grupos são afetados por elas, mostrando assim, que existem elementos humanos nessa realidade também", explica o professor Armando.

Dentro de sala de aula, são tratadas as questões próprias da disciplina ministrada, mas é fora dela, que os professores podem observar como a teoria está sendo aplicada na prática. "Apresentamos o conceito e o próprio caminho que foi sendo construído ao longo da história da arte. Mostramos que habilidades são importantes na curadoria e na crítica de arte, mas o interessante é que a exposição é marcada por uma grande variedade de obras compostas de fotografia, desenhos, elementos pictóricos", destaca.

"Estive na Amazônia e lembrei de você" pode ser uma frase possível de ser vista em um souvenir para presentear alguém, diz Armando. "É uma frase que nos convoca para o que é a experiência do lugar que vai para outras experiências e outras relações com o mundo. De que a Amazônia pode ter uma ideia de 'Amazônias', no sentido de sair da superficialidade, daquele pensamento de que a Amazônia é sempre exuberante e vazia de experiência humana", enfatiza o coordenador.

O professor Gil Vieira corrobora. "A turma trouxe até nós um apanhado de criadores e obras muito diversificadas, incluindo pessoas e culturas visuais que muitas vezes ficam à margem da arte especializada", conta. "Mais que isso, a exposição formula um pensamento crítico sobre arte e o meio ambiente, superando a visão ingênua da responsabilização individual pela crise ambiental que vivemos e trazendo o debate sobre o modelo econômico de nossa sociedade e seus impactos sobre nós", enaltece.

O docente destaca o lugar escolhido para a exposição. "Foi importante que a exposição tenha sido montada no Museu Municipal Francisco Coelho, que já possui uma narrativa própria sobre a relação de Marabá com seu meio ambiente. Até certo ponto, nossa exposição concorda, discorda e desdobra a narrativa do museu, possibilitando aprofundar o debate em outras direções", aponta Gil.

FORMAÇÃO

A estudante de Licenciatura em Artes Visuais Rafaela Cardozo Reis, que cursa o 7º período, conta que este foi um processo muito bom para sua formação acadêmica e artística, já que além de expor, ela participou da curadoria. "Pude ver de mais perto o processo curatorial, em que fizemos investigação e reflexão sobre as relações entre as obras, de fazer a seleção de cada uma delas, de entrar em contato com outros artistas e processos criativos", ressalta.

VISITE

"ESTIVE NA AMAZÔNIA E LEMBREI DE VOCÊ"
Quando: Até 14 de agosto, de terça a sexta-feira, das 9h às 17h; e aos finais de semana, das 9h às 13h.
Onde: Museu Municipal Francisco Coelho (Palacete Augusto Dias, na Praça Duque de Caxias, na Marabá Pioneira, em Marabá).
Quanto: Gratuito.

> **"A exposição formula um pensamento crítico sobre arte e o meio ambiente"**
>
> **Gil Vieira,** coordenador da exposição

Diário do Pará
TERÇA-FEIRA, Belém-PA, 21/06/2022

Brett Tuggle morreu aos 70 anos, em decorrência de complicações de um câncer. FOTO: DIVULGAÇÃO

Morre Brett Tuggle, tecladista do Fleetwood Mac, aos 70 anos

LUTO NA MÚSICA

UOL/FOLHAPRESS

Brett Tuggle, tecladista da banda Fleetwood Mac desde 1992, morreu no domingo (19) aos 70 anos em decorrência de complicações relacionadas a um câncer. A informação foi divulgada pela revista "Rolling Stone".

O cantor e compositor australiano Rick Springfield compartilhou uma mensagem nas redes sociais em que se despede do amigo. "Nosso querido Brett Tuggle foi para casa. Que Deus abençoe seu lindo espírito".

O filho do artista, Matt Tuggle, comentou sobre a morte do pai em contato com a revista Rolling Stone. "Sua família estava com ele durante todo o tempo de sua doença. Era adorável. Ele me deu a música", afirmou. Brett também é pai de Michelle.

TRAJETÓRIA

O músico esteve presente em todas as turnês do Fleetwood Mac realizadas entre 1997 e 2017, além de participar de gravações lideradas por Stevie Nicks e Lindsey Buckingham.

ROBSOM LIMA
robsom.lima@diariodopara.com.br

MULHERES QUE BRILHAM

A coluna hoje vem cheia de mulheres de várias idades e estilos, mas todas extraordinárias. FOTOS: LUCAS QUEIROZ

A badalada estilista Simone Abitibol

Adenildes Bastos

Norma Alfaia

Wallery Risuenho comemora aniversário nesta sexta

Milleni Castro

Ana Laura Tamer

Luana Bezerra

Natasha de Paula

Larissa Yris

Livia de Sá